Jornal do Comércio 93 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 115 - Ano 94 | Porto Alegre, quinta-feira, 5 de novembro de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50

RS registra pior safra de trigo dos últimos anos

Chuvas comprometem qualidade e volume da produção no Estado, que diminuiu área plantada p. 10

MANDEL NGAN/AFP/JC



Presidente dos Estados Unidos disse estar disposto a aceitar os resultados da eleição e citou alta no preço dos combustíveis como fator decisivo p. 19

Trump perde a maioria na Câmara e no Senado e associa derrota à guerra no Irã

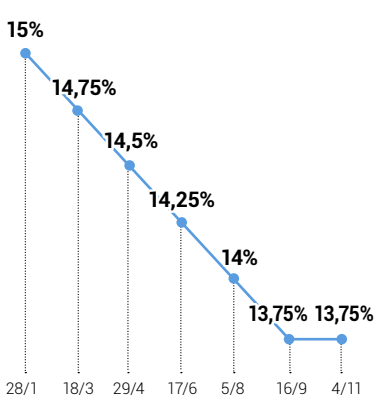
MERCADO

Copom confirma expectativa, rompe ciclo de cortes e mantém Selic em 13,75%

O Comitê de Política Monetária manteve ontem a taxa básica de juros em 13,75% ao ano e interrompeu o ciclo de cortes da Selic, na primeira reunião após a reeleição de Lula (PT). O colegiado do Banco Central mencionou o aumento significativo das incertezas e a elevação das expectativas de inflação. p. 11

A evolução da Selic

TAXA BÁSICA DE JUROS POR ANO



Indicadores

4 de novembro de 2026

B3

Volume: R$ 44,632bi

+1,23%

A B3 interrompeu a sequência de seis quedas seguidas e se sustentou na faixa dos 167 mil pontos nesta quarta, impulsionada pelo ambiente de maior propensão à tomada de risco no exterior.

No mês	No ano	Em 12 meses
-1,42%	+2,73%	+10,02%

Dólar

Comercial	5,4513/5,4518
Banco Central	5,4772/5,4778
Turismo	5,5500/5,6570

Euro

Comercial	6,1183/6,1190
Banco Central	6,1531/6,1568
Turismo	6,2900/6,3890

TRIBUTOS p. 9

Empresários querem adiar a reforma tributária

MERCADO DIGITAL p. 14

CEO da OpenAI projeta Inteligência Artificial no futuro

INDÚSTRIA

Gerdau prevê grandes desafios com cenário da economia no País

Vice-presidente da Gerdau, Rafael Gambôa apontou desafios à indústria do aço diante do cenário macroeconômico brasileiro, em palestra durante reunião-almoço ontem em Porto Alegre. p. 6

ARTHUR KOCH/JC



Rafael Gambôa palestrou na Associação do Aço do RS

LEGISLATIVO p. 17

Kelly Moraes será presidente da Assembleia no próximo ano

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Ciência e cultura: motores da inovação e do crescimento

O desenvolvimento de um país não se mede apenas pelo tamanho de sua economia. Há outros indicadores importantes para o futuro de uma nação, como a capacidade de produzir conhecimento, estimular a criatividade, preservar a identidade e transformar ideias em soluções. Ciência e cultura fazem parte desse processo, uma vez que, além de manifestações do patrimônio intelectual de um povo, são instrumentos de desenvolvimento, geração de riqueza e construção de oportunidades.

O Dia Nacional da Ciência e Cultura, celebrado neste 5 de novembro, convida a refletir sobre o papel das duas áreas. A data foi instituída em 1970 pela Lei nº 5.579, em homenagem ao nascimento de Rui Barbosa. Jurista, escritor, jornalista, diplomata e político, foi uma das principais figuras na transição do Brasil Império para a República e um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras (ABL).

O Brasil ainda precisa avançar no reconhecimento da importância da ciência e da cultura e nas condições necessárias para o desenvolvimento de ambas. A produção científica exige investimentos contínuos, instituições fortalecidas, universidades estruturadas e valorização dos pesquisadores.

Inovação tecnológica, produtividade, competitividade industrial, avanços na agricultura, novos medicamentos e soluções para a transição energética, tema em voga na atualidade, dependem de conhecimento. Países que investem em pesquisa e desenvolvimento reduzem a dependência de tecnologias estrangeiras e ampliam sua capacidade de disputar mercados.

A cultura, muitas vezes tratada como área secundária, também tem peso econômico. A economia criativa movimenta cadeias produtivas que envolvem audiovisual, música, literatura, design, arquitetura, publicidade, moda e artes cênicas, gerando emprego e renda. Estudo da Firjan divulgado em 2025, com dados de 2023, apontou que a indústria criativa representa 3,59% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. No Rio Grande do Sul, a participação chega a 3%.

> Destinar recursos à ciência e à cultura é investir na capacidade de o Brasil produzir, inovar e gerar oportunidades

A cultura fortalece a identidade, amplia repertórios, estimula a criatividade e projeta o País internacionalmente. A diversidade cultural brasileira é um patrimônio que pode se transformar em diferencial competitivo, atraindo visitantes e movimentando o turismo.

Destinar recursos à ciência e à cultura é investir na capacidade de o Brasil produzir, inovar e gerar oportunidades. Reconhecer o valor dessas áreas significa compreender que o crescimento econômico sustentável não depende apenas de recursos naturais, infraestrutura ou capital, mas também de conhecimento, criatividade e identidade do País.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

SARAH OLIVEIRA/ESPECIAL/JC



O quinto episódio do Pitch Stop debate o impacto das comunidades de inovação, o uso de inteligência artificial voltado ao propósito social e os bastidores de quem empreende com tecnologia. Isadora Jacoby recebe Daniela Carrion, coordenadora de relacionamento do Tecnopuc, e Henrique Dias, CEO e cientista de dados na NoHarm. Para assistir ao episódio, mire o QR Code.

ARTE/JC



O Grupo Leiteria, liderado por Tiago Leite, inaugurou o Espaço Leiteria na avenida Venâncio Aires, em Porto Alegre. O novo complexo gastronômico oferece uma variedade de opções culinárias em um único local. A repórter Júlia Fernandes mostra como ficou o empreendimento. Mire o QR Code e confira!

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Para baixar os juros, é preciso conter o crescimento do gasto primário, com teto menor no arcabouço, ganho real de 0,5% no salário mínimo e revisão do BPC, e reforçar a receita, tributando dividendos de empresas do Simples e do lucro presumido." **Samuel Pessôa,** economista.

"Chegamos a um momento em que mais da metade da população adulta brasileira enfrenta a inadimplência. Ampliar o acesso à renegociação é fundamental para que milhões de pessoas tenham a oportunidade de reorganizar suas finanças." **Aline Maciel,** diretora da Serasa.

"Compreender o ativo também envolve olhar para o cenário econômico. No caso do Bitcoin, juros, liquidez global, dólar e percepção de risco também ajudam a determinar o comportamento do mercado. Entender essas relações é mais importante do que tomar uma decisão com base em um único indicador." **Cleverson Pereira,** fundador da plataforma educacional AVO.

"O Sistema Único de Segurança Pública, que fará parte da nossa Constituição, vai integrar os esforços da União, dos estados e dos municípios em um objetivo comum: enfrentar o crime organizado no Brasil." **Davi Alcolumbre,** presidente do Senado (União-AP).



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Se hoje se sentir triste, solitário e sem esperança, lembre-se de que amanhã será um novo dia. Não se esqueça de que tem um amigo no qual pode confiar sem receios: Jesus. Em todos os momentos, ele segura sua mão e jamais vai abandoná-lo. Por isso, confie!

Meditação
Jamais perca a esperança em um amanhã melhor.

Confirmação
"Estai sempre alegres. Orai continuamente. Dai graças, em toda e qualquer situação, porque esta é a vontade de Deus, no Cristo Jesus, a vosso respeito" (1Ts 5,16-18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

A percepção dos brasileiros sobre a própria situação financeira piorou no último ano. Segundo o novo Ipsos Cost of Living Monitor 2026, apenas 27% da população afirma estar financeiramente confortável ou em situação razoável, queda de 6 pontos percentuais em relação a setembro de 2025.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Preparativos para a festa

Confortavelmente instalado em uma mesa do restaurante Gambrinus enquanto o movimento não aperta, o popular Zezinho prepara a longa lista dos convidados que pretende chamar para festejar 80 anos. Será em 2027. Promete que vai ser uma festa de arromba, como diz, usando gíria da Jovem Guarda dos anos 1960.

Sem novidades no front

Tudo indica que a onda chamada PL pode virar marolinha no Congresso Nacional. Sem uma liderança em solo brasileiro e com uma provável adesão ao governo de siglas como o PSD de Gilberto Kassab em troca de cargos de poder, o presidente Lula (PT) não precisa temer oposição cerrada como parecia. Facilita e Lula coopta até o PL.

Inimigos poderosos

O governador eleito do RS, Luciano Zucco (PL), terá dois inimigos poderosos pela frente. O primeiro é o super El Niño e contra ele nada se pode fazer, a não ser mitigar seus efeitos. O segundo é o governo federal. Ele vai ser tratado a pão e água e vai ter que mendigar recursos. Neguem o quanto quiserem, porque é assim que a política ideológica funciona. Ai dos vencidos.

Luta inglória

Na peleia para cabalar votos para presidir o Senado da República, Rogério Marinho (PL-RN) diz ter 44 votos dos 41 necessários para deslocar o palaciano Davi Alcolumbre (União-AP), atual presidente do Senado. Difícil. O rolo compressor do governo não costuma fazer prisioneiros. Segundo o colunista Lauro Jardim, de O Globo, em recente encontro com Lula, Alcolumbre pediu e levou algumas diretorias do Banco do Brasil.

Por falar no menino mau...

As medições periódicas só operaram a partir de 1950. Portanto, dizer que é o mais forte em 150 anos não faz sentido. No Rio Grande do Sul, ele atuou com força em 1982-1983, mas o Guaíba não botou água pra fora; em 1967, não foi ano de El Niño, mas as águas chegaram a lamber a rua Siqueira Campos, no Centro de Porto Alegre.

O manifesto

Nada menos do que 26 entidades empresariais e de classe lançaram manifesto pela prorrogação de um ano da entrada em vigor da reforma tributária devido a "incertezas regulatórias, operacionais e econômicas". O clamor é geral. Matéria nesta edição.

O impacto da 5x2

A redução da jornada de trabalho e o impacto nas empresas estarão no centro da próxima edição do Fecomércio-RS Debate, em 13 de novembro, na sede da entidade em Porto Alegre.

Emendas para o HPS

O coordenador da campanha de captação de recursos para o novo HPS, Paulo Guimarães, reúne-se com a bancada federal gaúcha no dia 10 de novembro para pedir emendas para a construção do futuro anexo ao Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre. Por enquanto, já arrecadou R$ 50 milhões, mas a obra custará entre R$ 100 milhões e R$ 150 milhões.

O preço da guerra

Quando Bush pai venceu a guerra contra o Iraque estava convicto que seria reeleito. Não foi. Perdeu para o democrata Bill Clinton. A vitória foi uma vitória de Pirro porque o custo de vida derivado dos gastos com a guerra cobrou alto preço. Criou até uma frase de um assessor de Clinton: "é a economia, estúpido!". Qualquer semelhança com a guerra de Trump contra o Irã não é mera coincidência. São os 30 dias ou poucas semanas prometidos para dobrar o Irã os mais longos da história. Combustíveis e fertilizantes liquidaram a fatura.

Onda esquerdista

A eleição do primeiro senador muçulmano soma-se ao prefeito de Nova York, o também muçulmano Zohran Mamdani, filiado ao Partido Democrata, e aos Socialistas Democráticos da América. Um Estados Unidos de esquerda radical começa se delinear em algum momento do futuro.

Mapa da limpeza

O Nordeste se destaca pela procura por alvejantes de roupas, o Norte lidera nas categorias automotivas, o Sul concentra produtos ligados ao combate à umidade, o Sudeste prioriza desinfetantes e praticidade, enquanto o Centro-Oeste apresenta demanda por produtos para pisos. É o que revela o Mapa da Limpeza da Ecoville, rede especialista em produtos de limpeza.



opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Relógio da Casa Masson

O antigo relógio da Casa Masson, na Rua dos Andradas, está avariado há cerca de seis anos (Jornal do Comércio, edição de 30/10/2026). Bom registro do jornalista Fernando Albrecht, que assina a coluna Começo de Conversa sobre o abandonado relógio da Casa Masson, na Andradas esquina com a Marechal Floriano. Por décadas ele serviu de referência em horário no Centro para os porto-alegrenses. Uma pena estar sendo descuidado e que, com certeza, vai desaparecer, desta maneira. *(Túlia Menegaz, por e-mail)*


Começo de Conversa

O relógio furado

Hospital de Osório

Foi publicado no dia 29 de outubro decreto assinado pelo governador Eduardo Leite que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, o imóvel onde funciona o Hospital São Vicente de Paulo, em Osório, no Litoral Norte (JC, 30/10/2026). Após 35 anos trabalhando como médico em Osório e no Litoral e como chefe do INSS, conheço todo o Litoral e sempre venho defendendo a criação de um Hospital Regional em Osório, pois é o portão de entrada e saída do Litoral. Até hoje, após várias publicações e entendimento com os prefeitos, nada foi feito. O prefeito de Osório deveria articular com os outros prefeitos e construírem um grande hospital, com resoluções simples e de média a grande complexidade e só fazer "ambulância terapia" a Porto Alegre nos casos muito complexos. *(Jose Valdai de Souza, médico, por e-mail)*

Poder Judiciário

Na abertura do 12º Fórum Instituto Unimed/RS, o comentarista político Caio Coppola disse que o Poder Judiciário surge como uma nova liderança política no Brasil (JC, 29/10/2026). Políticos não podem transferir responsabilidades conforme a conveniência. Democracia exige instituições independentes, respeito à Constituição e coerência entre discurso e ação. E quem mais deve cobrar responsabilidade dos políticos é o povo. Afinal, o poder emana do povo, que precisa fiscalizar, questionar e cobrar seus representantes. *(Alexandre Candano)*

Poder Judiciário II

Sinal das instituições funcionando frente aos ataques contra a nossa democracia, nossa institucionalidade e as regras mais básicas de civilidade. Só há intervenção do Judiciário porque as lideranças políticas que ele defende desejam romper com o Estado democrático de direito. *(Felipe Figueiró Klovan)*

Eleições

Foram eleições muito disputadas essas últimas no Brasil. Pelos resultados do primeiro e segundo turnos, viu-se um País bem dividido politicamente. Mas tudo transcorreu em calma e a vontade da população foi respeitada. Que o presidente eleito faça um bom governo em prol do Brasil e dos brasileiros. *(Marco Antônio Bacellar, Porto Alegre)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Reforma Tributária e segurança jurídica

Luiz Carlos Bohn

O Tribunal de Contas da União (TCU) divulgou a tão aguardada alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS): 11,3%. A definição caberá ao Senado Federal, em meio a crescentes preocupações do setor empresarial com a proximidade de sua entrada em vigor. Embora a Reforma Tributária traga avanços, uma mudança dessa magnitude não pode ser implementada sem a necessária previsibilidade. Estamos diante de uma transformação profunda, com impactos diretos sobre custos, contratos, investimentos e competitividade.

Ao longo de 2026, mesmo sem conhecer a alíquota definitiva, as empresas precisaram simular impactos, avaliar alterações contratuais e reexaminar seus regimes tributários. O prazo é inadiável: em 1º de janeiro de 2027, PIS e Cofins serão substituídos pela CBS. E as incertezas não terminam aí.

Ainda falta definir a alíquota de referência do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá gradualmente ICMS e ISS a partir de 2029, até a conclusão da transição, prevista para 2033. Caso se confirmem as projeções de 11,3% para a CBS e 18,7% para o IBS, a tributação conjunta alcançará 30%, colocando o Brasil entre os países com maior carga tributária sobre o consumo.

Nesse cenário, também preocupa o cumprimento da trava de 26,5% prevista para a carga tributária. Respeitar esse limite poderá exigir a revisão de exceções e regimes diferenciados, ampliando as incertezas para diversos setores. Soma-se a isso a indefinição sobre a alíquota do Imposto Seletivo. Uma reforma dessa dimensão exige transparência, planejamento e segurança jurídica desde sua implementação. A Fecomércio-RS reconhece que um ambiente de negócios estável é essencial à geração de empregos, renda e desenvolvimento econômico. Por isso, defende uma transição que ofereça às empresas condições reais para se adaptar, com prazos adequados e regras claras.

Para o setor produtivo, a capacidade de antecipar obrigações é fundamental para a tomada de decisões. Sem clareza sobre as regras, aumenta o risco de adiar investimentos e decisões estratégicas, justamente em um período que exige preparação.

> Para o setor produtivo, a capacidade de antecipar obrigações é fundamental

O Brasil precisa de um sistema tributário que impulsione o desenvolvimento, e não de uma transição que comprometa a competitividade e penalize justamente quem sustenta a atividade econômica.

Presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP

Expoceva movimenta economia cervejeira

Matheus Andrade

A cerveja artesanal é uma expressão da identidade gaúcha, mas também representa empresas, empregos e oportunidades de negócios. É com essa visão que a Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM) realiza, de 27 a 29 de novembro, a primeira edição da Expoceva, no BarraShoppingSul, em Porto Alegre, com o propósito de valorizar a produção econômica local.

Durante três dias, 25 cervejarias do Estado estarão reunidas para apresentar seus produtos ao público. A expectativa é receber entre 10 mil e 15 mil visitantes e comercializar aproximadamente 10 mil litros de cerveja. Serão mais de 200 torneiras de chope de diferentes estilos, mostrando a diversidade dos produtores.

> Somos o segundo maior polo cervejeiro do Brasil: 325 cervejarias registradas em 145 municípios

Esses números importam porque cada venda movimenta uma cadeia que vai muito além do copo. O setor compra insumos, contrata transporte e serviços, gera demanda para bares e restaurantes e pode atrair visitantes interessados em experiências gastronômicas. A feira amplia a visibilidade das marcas, aproxima produtores de consumidores e abre espaço para conexões comerciais que podem permanecer depois do evento.

O Rio Grande do Sul tem base para ocupar esse espaço. De acordo com o Anuário da Cerveja 2026, do Ministério da Agricultura e Pecuária, somos o segundo maior polo cervejeiro do Brasil: 325 cervejarias registradas, distribuídas por 145 municípios. A atividade responde por 2.479 empregos diretos no Estado. Porto Alegre, com 35 cervejarias, é a segunda cidade brasileira em número de estabelecimentos.

Há, porém, um desafio que não podemos ignorar. Em 2025, o Estado perdeu 24 cervejarias em termos líquidos: foram 36 encerramentos ou cancelamentos e apenas 12 novos registros. A retração de 6,9% mostra como a pressão sobre os pequenos negócios, inclusive tributária, ameaça um setor relevante para a economia regional. Precisamos de um ambiente que permita competir, investir e crescer.

A Expoceva nasce para contribuir com essa agenda. Além da feira aberta ao público, o congresso AGM SH4RE reunirá lideranças e especialistas para discutir o futuro do mercado. Com música, gastronomia e produção gaúcha no centro da programação, queremos transformar três dias de encontro em mais consumo local, novos negócios e perspectivas duradouras para quem empreende no setor.

Presidente da Associação Gaúcha de Microcervejarias (AGM)

Leia o artigo "A música, a cultura e a arte também educam!", de Jorge Amaro de Souza Borges, em www.jornaldocomercio.com


ANS 34.968-2
Quem entende
de cuidado
também
quer
Doctor Clin.
Grandes instituições de saúde escolheram os planos Doctor Clin para os seus colaboradores.
Hospital Regina
Hospital Sapiranga
Hospital Mãe de Deus
Hospital Monporto
Hospital Moinhos de Vento
Hospital Banco de Olhos São Pietro
Hospital Divina Providência
Organizações que conhecem a saúde de perto e confiam na Doctor Clin para cuidar de suas equipes.
ACESSE O SITE E CONHEÇA NOSSOS PLANOS
DoctorClin
30 anos
doctorclin.com.br
/doctorclinsaude



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

banrisul

O rumo para Selic em um dígito

Prezado Lula:

Sua principal tarefa na economia agora é tomar medidas para reduzir a taxa real de juros. Não é com o Banco Central, é com você.

A dívida pública está numa trajetória muito ruim. O déficit primário é cerca de 0,5% do PIB. A conta de juros reais está por volta de 6% do PIB. Precisa cair pela metade, pelo menos.

Muitos dizem que ajustar o fiscal ajuda a colocar a dívida pública numa trajetória sustentável e que é preciso caminhar na direção de gerar superávit. Eu estou de acordo, isso até ajuda a reduzir os juros, mas está longe de ser suficiente.

Outros dizem que o Banco Central pode simplesmente cortar os juros. Isso foi tentado no governo de Dilma Rousseff e deu muito errado. Os juros estavam ?e estão? altos por um motivo.

Para derrubar os juros, você vai ter que cortar crédito. O BNDES dá crédito às empresas e, por meio de programas como o Peac (Programa Emergencial de Acesso a Crédito), fornece garantias para empréstimos dos bancos. Esse crédito direcionado aumentou demais nos últimos anos. O Crédito do Trabalhador (o consignado de quem é CLT, lançado em março de 2025) originou R$ 100 bilhões em empréstimos só no primeiro ano de existência. O montante de recursos anunciado pelo Plano Safra tem aumentado muito a cada ano.

As iniciativas do governo vão com força na direção de expandir o crédito.

Enquanto isso, o Banco Central coloca os juros nas alturas com o objetivo de segurar o crédito.

Isso ocorre porque o BC controla a inflação justamente controlando a quantidade de crédito na economia e maneja as taxas de juros para isso.

Simplificando o argumento, funciona assim: há uma quantidade de crédito total na economia que não gera inflação (essa quantidade varia com as condições econômicas). Se o governo expande o crédito, o Banco Central tem que contrabalançar, aumentando os juros.

É hora de fincar os dois pés no freio. Minguar o BNDES. Reduzir os subsídios do crédito agrícola. Reduzir o teto do consignado ?especialmente do Crédito do Trabalhador. Não tem mais desenrola. Nem bets.

Quanto mais o governo segurar o crédito, mais o BC poderá soltar, reduzindo a Selic, sem afetar a inflação.

Dá para ver esse efeito por outro ângulo: parte do dinheiro que deixará de ser emprestado por causa das medidas de restrição a crédito do governo virará demanda por títulos públicos, derrubando as taxas de juros.

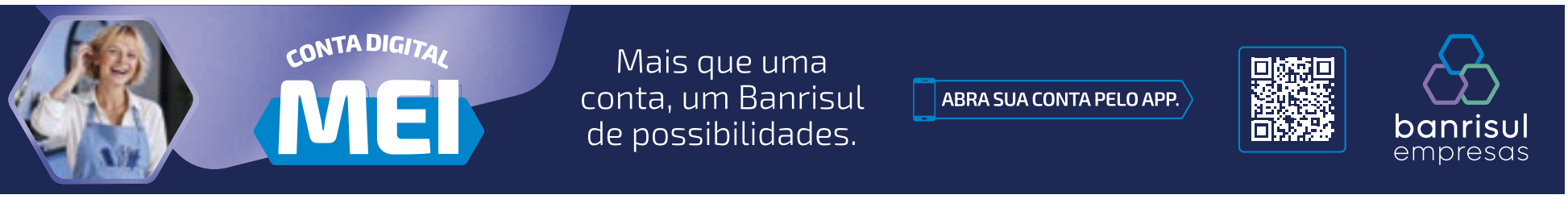
Neste século, o Brasil quase sempre conviveu com juros reais muito altos. Há, porém, uma exceção importante: em 2018 e 2019, tínhamos juros baixos com inflação estável (em 2020 também, mas aí tinha a pandemia, não conta).

Os juros desabaram a partir de 2017 sem aumentar a inflação. Não foi com solução mágica. Não foi com um enorme ajuste fiscal. Foi com política monetária bem ortodoxa e uma grande redução do crédito direcionado ?os desembolsos do BNDES se reduziram muito.

Lula, escolha esse caminho, e a gente fechará 2028 com a Selic em um dígito e em queda.

O ano de 2027 não vai ser fácil. Quem perder acesso a crédito vai sofrer e reclamar. Outros vão ganhar acesso a crédito ?porque a taxa Selic cairá?, mas isso vai demorar um pouco.

Em 2028, porém, o povo vai ficar feliz. E, em 2029 e 2030, com a macroeconomia em ordem, você vai ter mais recursos para programas sociais.



Executivo da Gerdau destaca desafios do setor do aço

/ AÇO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

ARTUR KOCH/JC



Rafael Gambôa palestrou em evento da Associação do Aço do RS

Vice-presidente da Gerdau, Rafael Gambôa aponta desafios à indústria do aço diante do cenário macroeconômico brasileiro. O tema, assim como os investimentos necessários ao setor, pautou a reunião-almoço promovida ontem pela Associação do Aço do Rio Grande do Sul.

Sobre a Gerdau, o executivo destaca o movimento de desinvestimento adotado pela siderúrgica com a venda de estruturas na Europa e na Ásia, afunilando o foco nas Américas. Foram cerca de R$ 8 bilhões arrecadados entre 2014 e 2018.

Hoje, em sete países – antes em 16 –, a empresa teve crescimento de receita em cerca de 60%, reduzindo significativamente as despesas operacionais e os níveis de endividamento. O faturamento líquido, até o terceiro trimestre deste ano, foi de R$ 70 bilhões.

Quanto ao setor, aponta para uma retração na importação. Segundo o palestrante, o mercado brasileiro teve um crescimento expressivo de aço importado nos últimos anos, incorporado em máquinas, equipamentos e estruturas.

Diante deste cenário, entidades mantêm interlocução com o governo para implementar instrumentos de defesa comercial, como a elevação de alíquotas e antidumping. Porém, as medidas adotadas são consideradas tímidas e pontuais em comparação com Estados Unidos, Europa e México, aponta. Gambôa avalia que, embora a importação tenha recuado em relação aos picos recentes, permanece bem acima do patamar histórico de 10%.

Por segmentos, ele frisa que o cenário macroeconômico adverso do País implica em desempenhos entre a estagnação e a retração. Afetados pelos juros, setores como construção, indústria, agro e energia deverão exigir mais atenção para 2027, segundo o executivo.

Projetos de data centers são oportunidades para o segmento

O boom de data centers na Região Metropolitana de Porto Alegre também foi abordado pelo vice-presidente da Gerdau, Rafael Gambôa. Segundo ele, com os projetos das novas estruturas bilionárias, há uma grande oportunidade de mercado para o setor do aço, que deve impulsionar seu crescimento no Rio Grande do Sul.

O executivo reforça que este é um dos principais motores do negócio da empresa nos EUA e explica que a equipe do Brasil acompanha de perto a nova gama de projetos na área e troca experiências com a operação norte-americana para entender com antecedência quais tipos de soluções e produtos serão demandados no mercado nacional.

Segundo Gambôa, em projetos de data centers, a agilidade na entrega da obra é crucial para colocar o empreendimento em operação. Este é um triunfo para o setor, mais capacitado a cumprir prazos curtos, satisfazendo o desejo dos investidores de gerar receita o quanto antes.

"Lá nos EUA, como o tema da velocidade de solução de projetos está muito intenso, a construção metálica tem uma vantagem competitiva, porque consegue colocar as obras de estrutura metálica de pé muito mais rápido", acrescenta.

Além disso, o executivo fala sobre o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), com uma regulamentação específica para incentivar o segmento no mercado nacional.

"Esperamos ver mais anúncios de projetos ao longo do tempo", complementa Gambôa.



minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS Porto Alegre

FBV 2027 na era da eficiência operacional

Martins, que atua na concepção da Feira Brasileira do Varejo, adianta temas e abordagens que vão dominar o evento

Contagem regressiva para a Feira Brasileira do Varejo de 2027, mas o Minuto Varejo já adianta o que deve pautar a programação, de 23 a 25 de junho, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre. O curador da 13ª edição, o fundador e consultor Rafael Martins, mostrou, no Jcast da coluna (YouTube do JC e podcast da coluna no Spotify), que a feira, um dos principais eventos do setor no Brasil, será mais pragmática, trazendo muita aplicação, injetando inovação na veia dos lojistas e abordando o assunto do uso da Inteligência Artificial (IA): "Estamos na era da eficiência operacional". O presidente do SindilojasPOA, Arcione Piva, comenta que a meta é crescer 20% em 2027, em público e negócios. Uma das novidades vai ser o palco 360, estilo arena esportiva: "Muita informação para aplicar no dia seguinte", avisa Piva. O Sebrae-RS está junto com o sindicato em mais uma edição.

Minuto Varejo - O que podemos adiantar do que vai dominar a edição de 2027?

Rafael Martins - A feira cresceu bastante, o Sebrae entrou como um parceiro importante. Na edição de 2027, a gente quer entregar um conteúdo que ajude realmente o lojista no outro dia. Conteúdos de inspiração são importantes, mas o varejo vive muito a venda. Temos de vender uma quantidade grande. Decidimos que a curadoria precisa levar uma visão mais técnica do que popular, não necessariamente pessoas muito famosas no palco. Claro, que teremos nomes importantes. Colocamos a loja como centro do negócio, mas com mais canais de venda em volta dela. Foi daí que optamos pelo slogan: "Mais caminhos. Mais varejo".

MV - Como tornar esse esforço mais eficiente?

Martins - No varejo, a coisa de venda todo dia é muito forte, onde está o foco e energia, muito mais do que criar uma nova estrutura naquele negócio para aproveitar novos canais de venda. O varejo precisa ser tecnológico também e usar IA e olhar para outros lugares para não ficar para trás. Parece que quase todo o dinheiro é para fazer anúncio. Já perguntei a lojistas se tivessem um cheque em branco onde investiriam. Mais de 90% falam que gastariam em divulgação e propaganda.

MV - Como está a adoção da IA pelos lojistas?

Martins - Por que a gente não usa tanto IA? Porque demora, e demora porque tem de mudar o jeito de trabalhar. A IA generativa completará quatro anos. O aplicativo foi lançado em 20 de novembro de 2022 pela OpenAI. Vivemos duas situações hoje. Primeiro, tudo é muito mais rápido do que era antes, com isso o tempo de adaptação só diminui. O segundo ponto é que estão vindo de dois ciclos de mercado com muitos gastos (como escalar negócios e o ciclo da transformação digital). Agora estamos na era da eficiência operacional. Gastou-se muito nos dois ciclos anteriores, e a IA acaba entrando justamente nesse novo ciclo. A tecnologia pode atuar em muitas frentes. O varejista precisa pensar em todos esses pontos. A ideia é trazer essas discussões para a feira.

SHARE/DIVULGAÇÃO/JC



'Colocamos a loja como centro, mas com mais canais de venda'

MV - Quais são as maiores dificuldades para adotar a IA?

Martins - Onde ela agrega mais valor é na revisão de processos. Isso ninguém quer fazer. As empresas precisam parar para rever o jeito de trabalhar. Treinei mais de 500 executivos de IA este ano. Os relatos são que mudar o jeito que as pessoas trabalham é muito difícil. Então, não é sobre disponibilidade de tecnologia, mas sobre cultura interna das empresas e entender onde vai agregar valor. Tem outro fator aí: as pessoas se sentem perdidas, não sabem qual ferramenta usar (ChatGPT, Claude ou Gemini). Tem uma outra camada no meio de toda essa conversa que é a segurança de dados, tema no mundo inteiro e que dificulta também. A IA ajuda a testar mais rápido e ter resultado. Começamos a ter uma mentalidade de prototipação. É uma nova forma de trabalho, e o varejo precisa aprender também.

MV - Como as empresas vêm manejando a tecnologia?

Martins - A Inteligência Artificial é uma pauta de quem? Do time de tecnologia da informação (TI)? De Recursos Humanos (RH)? É de todo mundo? Muitas empresas estão montando conselhos de IA internos, que fazem reuniões semanais. O papel da liderança vem cada vez mais forte. Ela tem de ditar o tom. Por isso, o Share, que atua com educação, focou em dar letramento para os executivos. Resumindo: IA começa pelo RH (treinamento e desenvolvimento e perfil de funções) e termina com executivos.

IGUATEMI POA/DIVULGAÇÃO/JC



No Ponto

- O **Iguatemi Porto Alegre** deu a largada no Natal do Bem 2026, campanha natalina do complexo. No Parque do Noel tem roda-gigante e trenó em realidade virtual. O ingresso é de R$ 4,00, com renda para a ONG Ação da Cidadania. De 18 de novembro a 6 de janeiro, compras de R$ 750,00 valem um panetone Kopenhagen e número para sorteio de um Ford Territory.
- O **BarraShoppingSul e o ParkShopping Canoas**, os dois do Multiplan, também estão com campanhas natalinas. No Barra Christmas, que começa amanhã até 30 de dezembro, tem sorteio de três BMW X1 para compras acima de R$ 300,00. Gasto de R$ 800,00 vale um panetone Starbucks. No Doce Natal do Park, que começa em 13 de novembro até 10 de janeiro, compras de R$ 250,00 concorrem a um Jeep Commander. Notas de R$ 800,00 valem um panetone Bacio di Latte.

Coluna de segunda

Bistek, de Santa Catarina, terá loja em Gravataí, e Passarela, atacarejo Via em Guaíba.



economia

Justiça extingue prazo para definir licença da usina Candiota 3

Decisão final sobre renovação da operação estava prevista para ocorrer até esta quinta

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

TATIANA GAPPMAYER/DIVULGAÇÃO/JC



Termelétrica gaúcha utiliza como combustível o carvão mineral e tem capacidade de geração de 350 MW

No primeiro semestre deste ano, decisão da Juíza Federal Substituta Rafaela Santos Martins da Rosa, da 9ª Vara Federal de Porto Alegre, determinou ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) até esta quinta-feira como prazo para apresentar a decisão final sobre a renovação ou não da licença de operação da termelétrica a carvão Candiota 3. O processo, no entanto, acabou extinto.

De acordo com informações do Instituto Internacional Arayara, que moveu a ação civil pública questionando o processo de renovação do licenciamento da usina, localizada no município gaúcho de Candiota, a decisão liminar foi recentemente reformada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4).

A justificativa seria o fato de que a discussão sobre a térmica já estaria sendo tratada em uma ação proposta, em 2023, pela Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan). O Arayara avalia recorrer da decisão.

Na ação, o Instituto Arayara acusava a usina de não estar adequada às exigências ambientais para poder operar. Além de especificar o prazo de até 5 de novembro para o Ibama apresentar a decisão final sobre a renovação da licença de operação, a decisão da juíza Rafaela determinava que a manutenção da operação deveria incorporar obrigatoriamente estudos sobre os impactos climáticos das atividades do empreendimento, incluindo emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Também cobrava a consideração do histórico de infrações ambientais, multas e descumprimento de condicionantes.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E A FEDERASUL CONVIDAM PARA A ENTREGA DO

PRÊMIO LÍDERES & VENCEDORES
2026 | 32 anos

Realização: FEDERASUL · MUNICIPALISMO AGORA · Assembleia Legislativa 191 anos
Apoio: Jornal do Comércio

10 de novembro às 19h
FEDERASUL
Largo Visc. do Cairú, 17 - Centro Histórico, Porto Alegre - Salão Nobre, 7° andar

Destaque Comunitário | Expressão Cultural | Mérito Político | Referência Educacional | Sucesso Empresarial

Sicredi · corsan · BRDE · CIEE RS · SEBRAE · ONDAWEB fé nas pessoas · VH AUDIOVISUAIS Seu evento pode mais. · DINAMIZE

economia

Entidades buscam adiar a reforma tributária para 2028

Manifesto alerta para indefinições e falhas que geram insegurança jurídica

/ REFORMA TRIBUTÁRIA

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

JONATHAN HECKLER/JC



Impasse sobre alíquota da CBS é um dos pontos criticados por especialistas

A proximidade da entrada em vigor das novas etapas da reforma tributária, prevista para 1º de janeiro de 2027, mobiliza entidades jurídicas, empresariais e de diferentes setores econômicos em torno de um pedido de adiamento. Em Carta Aberta liderada pela Fundação Escola Superior de Direito Tributário (Fest), 31 organizações defendem que 2027 seja destinado a testes e adaptações, com o início da implementação efetiva da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) transferido para 1º de janeiro de 2028. A iniciativa tem como argumentos a falta de definições essenciais, o prazo insuficiente para preparação dos contribuintes e a ausência de uma estrutura adequada para solucionar futuros conflitos judiciais.

A conselheira do Conselho Deliberativo Fest e vice-presidente do Instituto dos Advogados do Estado do Rio Grande do Sul (Iargs) Alice Grecchi destacou que a indefinição sobre a alíquota da CBS compromete o planejamento das empresas e amplia a insegurança jurídica. A previsão de divulgação do percentual em 15 de dezembro de 2026 deixaria pouco mais de duas semanas até o início de janeiro para que os contribuintes avaliem os impactos da nova tributação, revisem preços, renegociem contratos e ajustem suas operações.

A representante do Iargs também questiona a estimativa de 11,3% para a CBS apresentada em estudo do Tribunal de Contas da União (TCU). Na avaliação da especialista, o percentual estaria superdimensionado e poderia contrariar a Emenda Constitucional nº 132 ao provocar aumento da carga tributária. A preocupação aumenta diante da soma da CBS com o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá gradualmente o ICMS estadual e o ISS municipal.

A presidente da Fest, Mariana Koch, reforça que as dificuldades não se limitam à definição das alíquotas. Para ela, o prazo disponível para renegociar contratos e ajustar preços é incompatível com a complexidade das mudanças tributárias. Empresas com centenas de contratos corporativos enfrentam dificuldades para revisar suas condições comerciais sem conhecer com precisão os efeitos da nova sistemática sobre a recuperação de créditos tributários e os valores líquidos dos serviços.

De acordo com Mariana, algumas companhias ainda não conseguiram renegociar sequer 20% de seus compromissos. A incerteza sobre o aproveitamento de créditos e a carga tributária efetiva impede que fornecedores e clientes concluam os ajustes necessários com segurança.

Fiergs defende prazo maior para adaptação à mudança

O adiamento da entrada em vigor das novas etapas da reforma tributária é defendido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). De acordo com a entidade, a iniciativa permitiria que as empresas tenham tempo de adaptar os seus sistemas e procedimentos às mudanças. A posição foi reforçada após reunião da diretoria da entidade e diante das incertezas sobre o funcionamento do novo modelo, a definição de alíquotas e as regras operacionais necessárias à transição.

O economista-chefe da Fiergs, Giovani Baggio, afirma que a preocupação não representa oposição à reforma, considerada necessária e positiva para a indústria, mas busca garantir condições adequadas para sua implementação. Um dos principais pontos de alerta é a estimativa da alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que, segundo projeção do Tribunal de Contas da União (TCU), pode chegar a aproximadamente 11%. Somado à estimativa de 18,7% para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), o percentual acende preocupações sobre a tributação total do consumo no País.

Para Baggio, a elevação das projeções em relação às expectativas iniciais reforça a necessidade de acompanhar os efeitos da reforma sobre a competitividade e a distribuição da carga tributária entre os setores econômicos. A entidade também considera insuficiente o prazo de 15 de dezembro para a definição de questões essenciais à implantação do sistema.

Entre as pendências estão alíquotas, como a do Imposto Seletivo, e aspectos relacionados à estrutura de resolução de litígios. Por isso, a Fiergs acompanha a posição do Conselho Tributário da Confederação Nacional da Indústria (CNI) em defesa de que 2027 seja um período de testes, sem cobrança efetiva dos novos tributos.

Baggio lembra que a implantação do e-Social, iniciada por volta de 2013 e 2014, passou por ajustes, adiamentos e etapas diferenciadas conforme o porte das empresas até ser incorporada à rotina empresarial. Na avaliação dele, a experiência demonstra a importância de um período de adaptação para reduzir dificuldades operacionais.

Respiramos Saúde
Grupo DoctorClin

Doctor Clin conecta serviços para ampliar o cuidado no RS

CHRISTIAN JUNG/ DIVULGAÇÃO/ JC



Hospital Doctor Clin integra a rede própria do grupo, reunindo serviços de diagnóstico, tratamento e internação

Da consulta ao tratamento especializado, cuidar da saúde envolve serviços que nem sempre estão no mesmo lugar. É para aproximar essas etapas que a Doctor Clin, fundada em Porto Alegre em 1996, estrutura sua atuação com unidades próprias e rede credenciada no Rio Grande do Sul.

A operadora atende mais de 160 mil clientes e reúne 20 unidades próprias. Cada estrutura conta com diferentes espaços de atendimento à saúde, incluindo clínicas com pronto atendimento adulto e pediátrico, centros médicos com consultas eletivas, especialidades e terapias clínicas, além de lojas de relacionamento. A estrutura inclui ainda um hospital com atendimentos clínicos, traumatológicos e pediátricos, serviços de diagnóstico por imagem, centro cirúrgico, internação, laboratório e atendimento especializado em oncologia e infusão, oferecendo assistência integrada em diferentes etapas do cuidado à saúde.

A Doctor Clin atua em cidades como Porto Alegre, Canoas, Gravataí, São Leopoldo e Novo Hamburgo, com assistência complementada por prestadores de serviços de saúde em diversas regiões do Rio Grande do Sul, incluindo o Vale do Sinos, Vale do Caí, Vale do Paranhana, Serra Gaúcha, Litoral Norte e Sul, entre outras.

A oferta de serviços se amplia com outras empresas do DC Group. O Laboratório Qualitá atua em análises clínicas; a Enlace oferece cuidados oncológicos e infusões; o Doctor Center reúne diferentes serviços em complexos de saúde; e a Amplex realiza a corretagem de planos de saúde para pessoas físicas e empresas.

Aos 30 anos, o desafio da Doctor Clin não é apenas ampliar a estrutura, mas fazer com que diferentes serviços contribuam para uma jornada de saúde mais ágil, simples e funcional.

CHRISTIAN JUNG/ DIVULGAÇÃO/ JC



Sala de recuperação do Hospital Doctor Clin, em Porto Alegre

Produção jornalística: Karine Freitas

Este conteúdo integra a coluna mensal "Respiramos Saúde", do Grupo Doctor Clin, no Jornal do Comércio, dedicada a informações sobre assistência, prevenção e bem-estar.

DoctorClin

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Chuvas comprometem safra gaúcha de trigo

Com 34% da área colhida, cereal tem problemas de classificação e comercialização; canola avança, apesar das perdas com clima

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

As chuvas frequentes durante a colheita do trigo no Rio Grande do Sul estão comprometendo a qualidade dos grãos e afetando a comercialização do cereal. A redução do peso hectolitro (PH), a germinação dos grãos e outros danos causados pelo excesso de umidade dificultam o atendimento às exigências da indústria moageira. O problema ocorre em uma safra já marcada pela redução da área plantada e cuja produção deve cair 37,5% em relação ao ano passado.

Segundo o Informativo Conjuntural da Emater/RS-Ascar de 29 de outubro, a colheita havia alcançado 34% da área cultivada, enquanto 44% das lavouras estavam em maturação. As precipitações persistentes dificultam o avanço das máquinas e aumentam o risco de perdas de produtividade e qualidade. A produção gaúcha está estimada em 2,16 milhões de toneladas, diante de 3,46 milhões em 2025.

O especialista em inteligência de mercado da Safras & Mercado, Thiago Oleto, observa que o problema não se restringe ao Rio Grande do Sul. No Paraná, onde a colheita já estava praticamente concluída, as chuvas também comprometeram a classificação dos grãos. Em São Paulo, temporais provocaram perdas expressivas nas lavouras. A combinação desses fatores reduz a disponibilidade de trigo com características adequadas à fabricação de farinha."Se falta trigo bom, sobra trigo ruim", resume Oleto. Segundo ele, os problemas de qualidade estão ampliando a diferença de preços entre os lotes. Enquanto o trigo adequado à panificação encontra compradores dispostos a pagar mais, aquele que não atende às exigências dos moinhos sofre descontos e precisa buscar outros mercados. Em determinadas operações, o trigo entregue à indústria está custando entre 30% e 40% mais do que no ano passado. Essa valorização, porém, não chega necessariamente ao produtor, sobretudo quando o cereal colhido apresenta problemas de classificação.

A dificuldade de encontrar trigo adequado à moagem também reforça a necessidade de importações. A Safras & Mercado projeta que o Brasil precisará comprar 9,75 milhões de toneladas do cereal no exterior durante a safra 2026/2027, acima dos 9 milhões de toneladas mencionados pela Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo). Para Oleto, o volume poderá chegar a 10,5 milhões de toneladas caso se agravem as perdas nas lavouras do Paraná e do Rio Grande do Sul. A Argentina permanece como principal fornecedora do mercado brasileiro.

Levantamento elaborado pelo engenheiro-agrônomo Célio Alberto Colle, doutor em Economia e responsável pela área de crédito rural e gestão agrícola da Emater/RS-Ascar, ajuda a dimensionar esse contraste. Apesar da quebra de produção, o Rio Grande do Sul deverá colher cerca de 2,7 vezes seu consumo anual de trigo, estimado em 800 mil toneladas.

O excedente potencial de 1,36 milhão de toneladas poderá abastecer moinhos de outros estados ou seguir para exportação, dependendo da qualidade dos lotes. O trigo adequado à panificação encontra compradores que remuneram melhor, enquanto grãos inferiores podem ser destinados à fabricação de biscoitos ou à alimentação animal.

No Estado, a área destinada à cultura recuou de 1,16 milhão para 763,1 mil hectares, queda de 34,6%, conforme a Emater. A retração já era esperada desde o plantio, diante dos preços baixos, dos custos elevados e da preocupação dos produtores com os riscos climáticos. A produtividade média está projetada em 2.833 quilos por hectare, mas o resultado ainda depende das condições até o encerramento da colheita.

A situação também pressiona a rentabilidade. De acordo com Colle, ao preço médio de R$ 73,69 por saca registrado em 22 de outubro, lavouras conduzidas com alta tecnologia precisam produzir aproximadamente 2.930 quilos por hectare para cobrir os custos. O rendimento médio estadual projetado, porém, está abaixo desse patamar. Além disso, apenas 17% da área cultivada conta com cobertura de Proagro ou seguro rural.

SAFRAS & MERCADO/DIVULGAÇÃO/JC



Chuvas prejudicam a qualidade do grão e provocam perdas nas lavouras

Enquanto o trigo enfrenta dificuldades, a canola amplia sua participação na safra de inverno gaúcha. A área cultivada passou de 174,4 mil para 379,9 mil hectares, crescimento de 117,8%, conforme a Emater/RS-Ascar. A produção está estimada em 508,9 mil toneladas, avanço de 78,3% sobre 2025, apesar das perdas provocadas pelas condições climáticas.

No levantamento de 29 de outubro, a colheita da oleaginosa havia alcançado 65% da área, enquanto outros 31% estavam em maturação. A produtividade esperada foi reduzida de 1.619 para 1.340 quilos por hectare, com perdas em função do clima. Para Oleto, a expansão da canola está associada à busca dos agricultores por alternativas ao trigo e ao interesse crescente da indústria de óleos vegetais e biodiesel.

Desempenho do trigo no Rio Grande do Sul

Últimas cinco safras

Safra	Área (ha)	Produção (t)	Produtividade (kg/ha)
2022	1.458.026	4.970.000	3.410
2023	1.505.807	2.620.493	1.751
2024	1.322.167	3.754.159	2.839
2025	1.166.163	3.458.083	2.968
2026*	763.121	2.161.922	2.833

*ESTIMATIVA

FONTE: EMATER-RS/ASCAR

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do gado gordo no Rio Grande do Sul seguiu, nesta semana, a tendência de valorização observada no cenário nacional. No estado, o boi gordo comercializado a peso de carcaça foi a categoria que apresentou a maior alta, seguido da vaca gorda a peso vivo. As demais categorias permaneceram nos mesmos patamares de preços registrados na semana anterior. Esse movimento de valorização está associado, principalmente, à menor disponibilidade de animais terminados no estado. Com a saída dos rebanhos das pastagens de inverno, a oferta de bovinos prontos para o abate se torna mais restrita, reduzindo a disponibilidade de animais para atender à demanda da indústria frigorífica e contribuindo para a sustentação dos preços. Nesta semana, o mercado de reposição apresentou valorização nos preços, acompanhando as expectativas positivas para o setor, em um cenário de menor oferta de animais para comercialização. Mesmo com a presença de animais mais pesados nas negociações, as médias permanecem em patamares elevados, reforçando a valorização das diferentes categorias e mantendo aquecida a demanda nas feiras e remates.

GADO GORDO

4/11/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R$ 13,50	R$ 26,00	R$ 11,50	R$ 23,30
MÉDIO	R$ 13,00	R$ 25,25	R$ 11,00	R$ 22,40
MÍNIMO	R$ 12,50	R$ 24,50	R$ 10,50	R$ 21,50

ANÁLISE DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 2026

Apuração válida para o período de 4/11 a 11/11

Boi gordo a peso de carcaça	+ 2,0 %
Vaca gorda a peso vivo	+ 1,4%
Terneira	+0,20%
Terneiro	+5,46%
Novilha	-0,69%
Novilho	+5,98%
Vaca invernar	+4,79%

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | •Valores à vista, em R$/kg. | •No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | • Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

4/11/2026	TERNEIRA	NOVILHA			TERNEIRO	NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria
MÁXIMO	R$ 15,95	R$ 13,73	-	R$ 14,45	R$ 15,70	R$ 13,79	-	R$ 11,91	R$ 11,07	-	R$ 13,50
MÉDIO	R$ 14,79	R$ 12,84	-	R$ 13,55	R$ 15,14	R$ 12,58	-	R$ 11,79	R$ 10,78	-	R$ 13,15
MÍNIMO	R$ 13,62	R$ 11,95	-	R$ 12,63	R$ 14,58	R$ 11,37	-	R$ 11,60	R$ 10,49	-	R$ 12,80

OVINOS

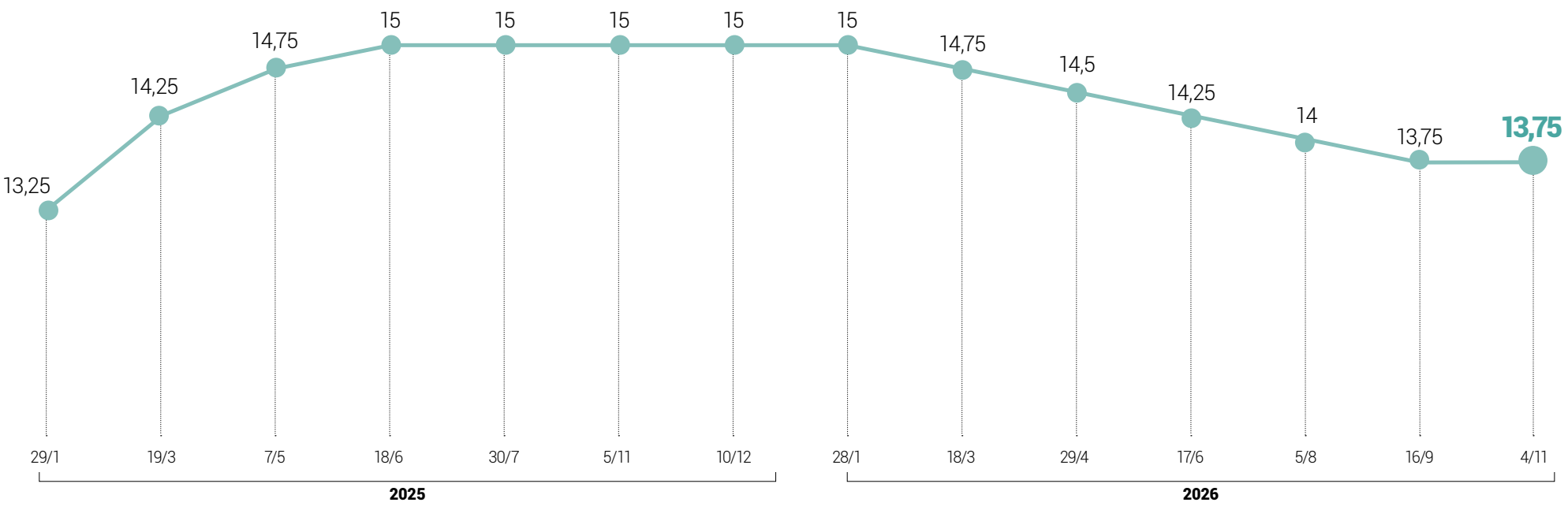
2/11/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R$/PV	R$ 14,54	R$ 16,88	R$ 11,86
MÉDIO	R$/PV	R$ 15,01	R$ 17,58	R$ 12,66
MÁXIMO	R$/PV	R$ 15,48	R$ 18,28	R$ 13,47

CORTES OVINOS

2/11/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R$/Kg	R$ 144,90	R$ 69,90	R$ 91,90	R$ 59,90	R$ 42,90	R$ 29,90	R$ 63,80
MÉDIO	R$/Kg	R$ 176,51	R$ 89,79	R$ 97,90	R$ 79,76	R$ 53,86	R$ 32,40	R$ 66,50
MÁXIMO	R$/Kg	R$ 179,90	R$ 109,80	R$ 99,89	R$ 89,90	R$ 69,90	R$ 34,90	R$ 69,00

economia

Evolução da Taxa Selic
Histórico das taxas de juros fixadas pelo Copom (em %)
FONTE: BANCO CENTRAL



Copom mantém taxa Selic em 13,75% ao ano

BC vinha promovendo ciclo de afrouxamento monetário desde março deste ano, com cinco cortes consecutivos de 0,25 p.p.

/ CONJUNTURA

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve ontem a taxa básica de juros inalterada em 13,75% ao ano e interrompeu o ciclo de cortes da Selic frente à turbulência nos mercados, na primeira reunião após a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Ao justificar a decisão, o colegiado do Banco Central mencionou o aumento significativo das incertezas em relação a suas próprias projeções, a elevação das expectativas de inflação e a desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada. Para o colegiado, esse é um cenário desafiador para a política de juros, o que requer "cautela" e "serenidade" em sua atuação.

A decisão do Copom foi unânime e veio em linha com a expectativa da maioria dos economistas. A aposta pelo fim do ciclo de queda da Selic ganhou força na última semana após a piora no cenário econômico doméstico.

Às vésperas do encontro, 24 analistas consultados pela agência Bloomberg apostavam na manutenção dos juros e 5 projetavam novo corte de 0,25 ponto percentual, o sexto seguido. "O Comitê seguirá acompanhando a evolução do cenário, para manter a restrição adequada de forma a assegurar a convergência da inflação à meta", disse.

Com a credibilidade do BC na berlinda, essa reunião do Copom era vista pelos agentes econômicos como a mais delicada sob a gestão de Gabriel Galípolo, que assumiu o comando da autoridade monetária em janeiro de 2025.

A queda acumulada no processo de flexibilização da Selic, iniciado em março, foi de 1,25 ponto percentual. Ao todo, foram cinco cortes consecutivos de igual intensidade, 0,25 ponto percentual, depois de a taxa básica ter ficado durante nove meses parada em 15% ao ano.

A pausa no ciclo de queda ocorre agora com os juros no menor nível desde março de 2025, quando estavam estacionados em 13,25% ao ano.

O controle da inflação se tornou mais desafiador para o BC desde o último encontro do Copom, em setembro, com a piora no ambiente doméstico. A incerteza sobre o rumo da política fiscal no governo Lula 4 é um dos principais riscos no radar dos economistas, que temem também a indicação de nomes heterodoxos para as vagas desocupadas no BC.

Pesa também a elevação dos prêmios de risco - rentabilidade adicional exigida pelos investidores para aplicar dinheiro no Brasil -, com estresse nos juros futuros, e a depreciação da taxa de câmbio, com a maior alta semanal do dólar em 18 anos.

Em setembro, a cotação da moeda americana usada pelo Copom em seus cálculos para projeção de inflação foi de R$ 5,15. Sem ajuda do cenário externo - também desfavorável, com alta dos preços de petróleo -, as expectativas de inflação para os próximos anos se distanciaram ainda mais da meta. Conforme os dados do boletim Focus, o primeiro coletado após o resultado eleitoral, as projeções dos economistas para o IPCA de 2027 e 2028 chegaram a 4,76% (acima do teto) e 4%, respectivamente. Devido aos efeitos defasados da política de juros sobre a economia, o BC toma suas decisões tendo na mira o segundo trimestre de 2028. O alvo central do BC é 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. No atual modelo de meta contínua, o objetivo é considerado descumprido pela autoridade monetária quando a inflação acumulada permanece durante seis meses seguidos fora desse intervalo, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). No acumulado de 12 meses até setembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou a 4,58%, rompendo o teto da meta de inflação perseguida pelo BC. A projeção mediana no Focus para este ano é de 5,22%.

O Copom volta a se reunir nos dias 8 e 9 de dezembro, no último encontro do ano.

Entidades reagem à pausa no ciclo de cortes da taxa Selic

Para o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Claudio Bier, a decisão do Copom de manter a taxa Selic em 13,75% ao ano reflete a preocupação do Banco Central com a deterioração das expectativas de inflação e o aumento das incertezas econômicas, especialmente após a recente volatilidade cambial. Porém, ele avalia a decisão como prejudicial ao setor produtivo.

"A decisão traz insegurança, uma vez que os juros permanecem em patamar muito elevado, encarecendo o crédito, agravando o endividamento das empresas e das famílias e restringindo os investimentos e a atividade industrial", afirma.

Para Bier, os juros elevados são apenas a febre de um problema maior, relacionado ao desequilíbrio das contas públicas e à ausência de perspectivas concretas para sua correção. "A falta de sinalizações do governo federal sobre medidas de ajuste fiscal, somada à perspectiva de continuidade da atual política econômica, contribui para a persistência das incertezas e dificulta a redução dos juros. É fundamental que o governo apresente medidas consistentes para restabelecer a confiança dos agentes econômicos e criar condições para a retomada sustentável do ciclo de cortes da Selic", conclui.

O presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, destacou que a decisão já era aguardada e disse que, "embora a atividade econômica venha apresentando sinais mais consistentes de desaceleração e a inflação de outubro tenha surpreendido positivamente, a recente deterioração do câmbio acendeu um sinal de alerta". "A ausência de sinalizações concretas sobre medidas capazes de conter o avanço dos gastos públicos, somada à indefinição de um nome com credibilidade para comandar o Ministério da Fazenda contribui para ampliar a percepção de risco e a apreensão dos mercados. A interrupção do processo de flexibilização monetária evidencia como a ausência de confiança na condução da política fiscal pode limitar o espaço para a redução dos juros, mesmo diante de uma economia em desaceleração", pontuou.

Já o presidente da CDL-POA, Carlos Klein, avalia que a decisão, embora esperada, frustra a expectativa de alívio para empresas e consumidores. "Juros elevados pesam especialmente sobre o comércio, encarecendo o capital de giro, o financiamento dos estoques e as compras parceladas", disse.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	-0,22	1,57	3,45	3,34
IPA-M (FGV)	-0,97	-1,74	0,34	2,08	3,14	2,69
IPC-BR-M (FGV)	0,47	-0,01	-0,41	0,50	3,25	3,93
INCC-M (FGV)	0,92	0,62	0,85	0,25	5,86	6,61
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	0,06	1,50	3,72	3,80
IPA-DI (FGV)	-1,36	-1,31	0,10	1,95	3,55	3,33
IPA-Ind. (FGV)	-1,66	-1,99	-0,85	1,57	2,99	3,33
IPA-Agro (FGV)	-0,41	0,77	2,92	3,06	5,17	3,34
IGP-10 (FGV)	-0,30	-1,13	-0,51	1,47	2,97	3,29
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	-0,32	0,82	4,01	4,29
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	-0,32	0,82	3,95	4,58
IPC (IEPE)	0,50	0,13	0,22	0,50	4,37	5,84

	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,06	-0,40	0,70	0,36

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026) — ÍNDICES EDITADOS EM 14/10/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (1%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,37	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual(R$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,76
2026*	5,22
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 03/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	5.421,50	0	5.421,50	-	5.421,50	-
Dez/2026	5.515,00	372.205	5.545,00	-	5.518,50	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-
Fev/2027	5.272,00	-	5.272,00	-	5.272,00	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 03/10/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Nov/2026	13,645	0	13,645	-	13,645	-
Dez/2026	13,645	543.049	13,605	-	13,592	-
Jan/2027	13,592	1.810.857	13,65	-	13,619	-
Fev/2027	13,619	66.309	13,706	-	13,666	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jan	94,62
WTI/Nova Iorque/Dez	88,12

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
04/11	5,4513	5,4518	-0,65%
03/11	5,4862	5,4872	+0,79%
30/10	5,4438	5,4443	+1,05%
29/10	5,3873	5,3878	+0,89%
28/10	5,3392	5,3402	-0,19%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1500	5,6570
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,1500	3,9000
Euro	6,2900	6,3830
Franco Suíço	5,0000	6,4500
Libra Esterlina	6,2000	7,1500
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,7500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

04/11/2026 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,4778
Dólar (EUA)	5,4778	1
Euro	6,1549	1,1236
Yene (Japão)	0,03458	158,45
Libra Esterlina (UK)	7,3791	1,3471
Peso Argentino	0,003539	1548,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
04/11	343,000	4.073,00
03/11	343,000	3.940,40
30/10	343,000	3.898,90

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRIPTOMOEDA

04/11 (18h)	Valor
Bitcoin	R$ 427.809,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,20
2026*	1,76
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
03/11	365.212
30/10	365.019
29/10	365.176
28/10	364.540
27/10	364.987
26/10	364.888

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - OUTUBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	Variação (%) No ano	Variação (%) 12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.593,86	1,03	7,26	6,95
	Normal	R 1-N	3.476,31	0,70	8,83	8,95
	Alto	R 1-A	4.689,49	0,53	9,57	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.473,96	1,10	7,63	7,46
	Normal	PP 4-N	3.411,45	0,82	9,35	9,26
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.348,38	1,13	7,58	7,35
	Normal	R 8-N	2.969,00	0,86	9,19	9,23
	Alto	R 8-A	3.815,52	0,68	9,68	10,18
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.913,69	0,90	9,42	9,52
	Alto	R 16-A	3.895,70	0,86	9,67	9,79
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.874,29	0,61	6,32	6,62
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.640,08	0,74	5,83	5,73
Comerciais						
CAL-8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.906,19	0,59	11,21	11,25
	Alto	CAL 8-A	4.552,53	0,85	12,31	12,72
CSL-8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Normal	CSL 8-N	2.954,29	1,10	9,04	8,87
	Alto	CSL 8-A	3.490,21	0,92	9,16	9,65
CSL-16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.989,73	1,05	9,29	9,18
	Alto	CSL 16-A	4.705,58	0,88	9,44	9,95
GI (Galpão Industrial)		GI	1.422,31	0,91	6,12	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./26	Jul./26	Ago./26	Set./26	Out./26
IPC (IEPE)	6,50	6,50	6,20	6,14	5,84
INPC (IBGE)	3,77	4,11	4,10	3,98	4,29
IPC (FIPE/USP)	3,51	3,47	3,60	3,57	3,42
IGP-DI (FGV)	-1,30	0,78	2,77	2,63	3,80
IGP-M (FGV)	-1,83	0,61	2,76	2,16	3,34
IPCA (IBGE)	4,14	4,39	4,44	4,22	4,58
Média do INPC e do IGP-DI	1,23	2,44	3,44	3,31	4,05

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**
Rio Grande do Sul
R$ 1.884,75
R$ 1.928,15
R$ 1.971,89
R$ 2.049,76
R$ 2.388,58

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.
Benefício de R$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
09/2026	889,15	1.103,48
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução do Imposto
até R$ 5.000,00	até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00	R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.621)	7,5
De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84	9
De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27	12
De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.
FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/10/2026 a 30/10/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	70,00	80,17	84,65
Boi para abate	kg-vivo	12,00	12,55	13,50
Cordeiro para abate	kg-vivo	12,50	14,82	16,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	214,38	235,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	59,00	62,50	70,00
Soja	saco 60 kg	134,00	138,00	144,00
Suíno tipo carne	kg-vivo	4,75	4,94	5,10
Trigo	saco 60 kg	68,00	72,56	75,00
Vaca para abate	kg-vivo	10,06	11,04	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

Dia	02/11	03/11	04/11	05/11	06/11
Rendimento %	0,6342	0,6005	0,6322	0,6638	0,661
Mês	**Setembro**		**Outubro**		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTR

NOVA

Dia	02/11	03/11	04/11	05/11	06/11
Rendimento %	0,6342	0,6005	0,6322	0,6638	0,661

FONTE: BANCO CENTR

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2026	9,29
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2026	8,12
Set/2026	8,30
Ago/2026	8,21

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Out/2026	1,07%
Set/2026	1,08%
Ago/2026	1,09%

Meta: **13,75%** | Taxa efetiva: **13,65**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Taxa Referencial Dias úteis	(%)
02/10 a 01/11	21	0,1690
02/09 a 01/10	21	0,1693
02/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCI

TBF

Taxa Básica Financeira Validade	Índice (%)
09/09 a 09/10	1,0437
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRA

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,60

FONTE: AGÊNCIA ESTA

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,04
Banco do Brasil	8,16
Banrisul	7,44
Safra	7,43
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,20
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,06

Período: 14/10/2026 a 20/10/2026 — FONTE: BANCO CENTR

economia

Ibovespa avança mais de 1% com melhora global após eleições nos EUA

Dólar, por sua vez, recuou a R$ 5,45 com alívio externo, mas Real avançou menos que pares

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa interrompeu a sequência de seis quedas seguidas e se sustentou na faixa dos 167 mil pontos ontem, impulsionado pelo ambiente de maior propensão à tomada de risco no exterior. Nos EUA, o avanço dos Democratas no Câmara e no Senado elevou as expectativas de uma gestão menos turbulenta de Donald Trump ou de um eventual novo governo em termos comerciais e geopolíticos, elevando as expectativas de uma melhora inflação global e, consequentemente, de uma política monetária menos restritiva no mundo.

No fim dos negócios, o Ibovespa subiu 1,23%, aos 167.563,47 pontos, depois de se aproximar dos 168 mil pontos na máxima (+1,48%). O giro financeiro no dia foi de R$ 44,6 bilhões.

A leitura dos profissionais de mercado é que, com uma oposição mais forte aos Republicanos, há maior chance de enfraquecimento da retórica bélica dos EUA com o Irã, com possibilidade de uma resolução nos conflitos no Oriente Médio que vêm interferindo nos fluxos globais e nos preços de energia. A escassez do petróleo levou os preços do barril a superar os US$ 100. Ontem, o contrato do Brent para janeiro cedeu 8,66%, a US$ 94,62 o barril.

Os papéis da Petrobras tombaram significativamente no dia, acompanhando a performance do petróleo e impedindo o Ibovespa de obter ganhos maiores. Outras empresas do setor, caso da Prio e Brava Energia, seguiram a tendência. Com a reprecificação do cenário inflacionário, porém, houve maior procura por outros grandes papéis da bolsa, caso dos bancos e da Vale, muito negociados inclusive pelos grandes alocadores estrangeiros.

"Temos as eleições de meio de mandato nos EUA, e um cenário mais desfavorável a Trump e mais favorável aos Democratas reduz um pouco o ruído político por lá. A percepção é de que Trump terá que negociar mais com o Congresso. Isso fechou um pouco a curva de juros americana e trouxe mais apetite para mercados emergentes", afirma o gestor de renda variável da Selo Capital, Júlio César de Paula.

Ao mesmo tempo, analistas e operadores continuam destacando que o cenário fiscal no Brasil e as dúvidas para a condução da economia no novo governo Lula ainda são impeditivos para as ações se manterem em ritmo positivo. Sem sinalizações críveis para solucionar o nível de endividamento do País, o ambiente internacional



favorável a mercados mais arriscados não será capaz, sozinho, de amparar ganhos sustentáveis para a renda variável.

Após subir nos três últimos pregões e atingir o maior nível de fechamento no ano na terça-feira, o dólar à vista recuou frente ao real ontem, acompanhando o comportamento global da moeda americana. A vitória do Partido Democrata nas eleições parlamentares de meio de mandato nos Estados Unidos é vista como um limitador ao voluntarismo do presidente Donald Trump e pode abrir caminho para o fim do conflito contra o Irã.

O Real apresentou ganhos bem inferiores aos de seus pares entre divisas emergentes, em razão da postura cautelosa dos investidores diante da expectativa por sinais da política econômica do Lula 4 e da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom). A avaliação é a de que o tombo de mais de 8% do petróleo ao longo da tarde, embora reduza os termos de troca, contribuiu para o recuo do dólar via menor percepção de risco.

Depois de uma alta pontual e limitada no início da tarde, quando registrou a máxima da sessão (R$ 5,4985), o dólar se firmou em terreno negativo nas últimas horas de negócios e terminou o dia em baixa de 0,65%, a R$ 5,4518. A moeda americana acumula alta de 0,14% nos três primeiros pregões de novembro, após ganhos de 9,04% na última semana de outubro.

Bolsas de NY fecham em alta após vitória dos democratas

As bolsas de Nova York fecharam em alta expressiva ontem após a vitória dos democratas nas eleições de meio de mandato nos Estados Unidos e a aceitação do resultado pelo presidente Donald Trump. A combinação ajudou a reduzir o prêmio de incerteza em Wall Street e sustentou o apetite por risco.

O Dow Jones teve alta de 3,03%, em 53.357,19 pontos; O S&P 500 ganhou 1,58%, nos 7.688,67 pontos; e o Nasdaq subiu 1,44%, encerrando em 25.736,51 pontos.

Os principais índices acionários fecharam em alta após os democratas retomarem o controle do Congresso. Para Jeff Buchbinder, da LPL Financial, o histórico favorece o mercado no pós-midterms. "O S&P 500 avançou, em média, cerca de 15% nos 12 meses seguintes às eleições de meio de mandato", afirmou.

No pregão, ações do setor de saúde subiram em sua maioria, à medida que Wall Street digeria a agenda democrata de reduzir e ampliar o acesso a custos médicos. Oscar Health e Molina Healthcare avançaram 8% cada, e a Centene ganhou mais de 12%. As principais big techs também se destacaram. As exceções foram a Tesla, de Elon Musk, que caiu 3,34%, e a Nvidia, em baixa de 3,12%. Musk, que também comanda a SpaceX, gastou quase meio bilhão de dólares em esforços para tentar evitar vitórias democratas.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Haga SA Industria e Comercio Pfd	1,68	+68,00%
PDG Realty SA Empreendimentos e Participacoes	0,23	+35,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Biomm SA	6,33	+25,35%
Braskem S.A. Conv Pfd B	3,68	+22,67%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Agrogalaxy Participacoes SA	0,370	-17,78%
Recrusul SA Pfd	0,70	-16,67%
Recrusul SA Pfd	0,69	-15,85%
Nexpe Participacoes SA	2,210	-14,01%
CPV Energia Fundo De Investimento Imobiliario Responsabilidade Limitada	4,66	-13,86%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Clas Novo Mercado (N2) Clas Nível 2
(N1) Clas Nível 1 (MB) Clas Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	47,12	-7,08%
Banco Bradesco SA Pfd	14,06	+3,53%
Cogna Educacao S.A.	1,43	+3,62%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,30	+5,07%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,71	+3,17%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+3,17%
Petrobras PN	-7,08%
Bradesco PN	+3,65%
Ambev ON	+3,74%
Petrobras ON	-7,64%
MBRF SA ON	+1,46%
Vale ON	+3,49%
Itausa PN	+3,22%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
em %	+3,03	+1,44	+1,79	+2,22	+2,18	-0,59	+0,62
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**		**China**
Índices	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
em %	+1,96	+3,00	-0,33	+1,67	0,00	+2,16	+3,70



Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

IA acelera descobertas científicas, celebra CEO da OpenAI

ORACLE/DIVULGAÇÃO/JCO



Fundador de empresa de IA dividiu o palco com Clay Magouyrk, CEO da Oracle, em Las Vegas

Acelerar descobertas científicas, localizar vulnerabilidades nos sistemas empresariais e ajudar as pessoas a se tornarem criadoras de software. A Inteligência Artificial não é apenas sobre o futuro; ela está acontecendo agora. A evolução dos modelos está, de fato, ganhando cada vez mais velocidade. Em uma aparição surpresa no Oracle AI World 2026, que aconteceu em outubro em Las Vegas (EUA), o CEO da OpenAI, Sam Altman, dividiu o palco com o CEO da Oracle, Clay Magouyrk, e falou sobre o que o empolga e o que o preocupa em relação ao futuro da IA.

"A IA tem feito grandes progressos nos últimos anos. Vimos avanços incríveis em áreas como processamento de linguagem natural, visão computacional e aprendizado por reforço", destacou o executivo da Oracle. Confira as visões de Sam Altman sobre a evolução da tecnologia e os desafios.

Desenvolvimentos mais empolgantes

❝ Uma das coisas mais interessantes que estamos vendo é a capacidade dos modelos de IA de entender e gerar linguagem humana com precisão e fluência incríveis. Isso está abrindo novas possibilidades para a comunicação entre humanos e máquinas. Outro desenvolvimento empolgante é o surgimento do aprendizado por reforço, que permite aos agentes de IA aprender a partir da experiência e tomar decisões em ambientes complexos. Isso tem o potencial de revolucionar setores como robótica, finanças e saúde. Temos visto a IA ajudando a acelerar descobertas científicas e localizar vulnerabilidades nos sistemas empresariais.

IA moldando o futuro

❝ A IA se tornará uma parte essencial de quase todos os aspectos das nossas vidas. Ela transformará a forma como trabalhamos, vivemos e nos interagimos uns com os outros. Nos negócios, ajudará as empresas a automatizar tarefas, tomar decisões melhores e criar novos produtos e serviços. Na sociedade, a IA pode nos ajudar a resolver alguns dos maiores desafios do mundo, como mudanças climáticas e doenças.

Preocupações

❝ Uma das maiores preocupações é o potencial de a IA ser usada para fins maliciosos, como a criação de deepfakes ou a disseminação de desinformação. Também há o risco de a IA levar à perda de empregos e à desigualdade econômica. É importante que trabalhemos juntos para resolver esses desafios e garantir que a IA seja desenvolvida e usada de forma responsável e ética.

Segurança e ética

❝ Na OpenAI, estamos comprometidos em desenvolver a IA de forma segura e ética. Temos uma equipe dedicada de pesquisadores e engenheiros que trabalham no desenvolvimento de diretrizes de segurança e ética para nossos modelos de IA. Também trabalhamos em colaboração com parceiros do setor, academia e governo para promover o uso responsável da IA. Acreditamos que é essencial ter uma abordagem aberta e colaborativa para a segurança da IA.

GPT-4o

❝ O GPT-4o foi um desses momentos em que houve um salto significativo, tanto na capacidade de descobrir novos conhecimentos e realizar tarefas cruciais, quanto no impacto para as pessoas. Ao observar o que as empresas estão fazendo em diversas áreas, como segurança e ciência, fica claro que a tecnologia está sendo amplamente utilizada. Decidimos disponibilizar o acesso ao modelo para todos. O que me surpreendeu foi analisar o código: a integração com quem está desenvolvendo soluções hoje é impressionante. Mais de 70% do nosso software, em alguns casos 50%, foram criados com o auxílio dessa tecnologia, e isso em apenas um ano.

Criadores de software

❝ As empresas estão adotando a IA em todos os níveis. Nesse movimento de expansão para o ambiente corporativo, surgiram várias surpresas. Uma delas foi observar que, quando uma empresa implementa essa solução de forma abrangente, para todos os colaboradores, percebemos que pessoas que antes não se viam como criadoras de software (no sentido amplo de fazer o computador realizar tarefas específicas) passam a integrar essa prática rapidamente por toda a organização. Elas não se consideravam "criadoras de software", no sentido de fazer com que um computador execute as tarefas que elas desejam, e que agora estão conseguindo desenvolver soluções. É impressionante ver o esforço que, na verdade, é necessário para criar algo novo dentro de uma empresa.

Produtividade

❝ A maneira como interagem com o próprio computador, a forma como lidam com as tarefas, seja qual for a função, tudo mudou bastante. O processo ficou muito bem ajustado. Já se tornou quase um clichê ouvir as pessoas dizerem que se sentem duas vezes mais produtivas ao final de 2026 em comparação com o início de 2025, e que gostam muito mais do seu trabalho, justamente porque precisam lidar menos com aquelas tarefas maçantes e repetitivas.

Salesforce amplia presença física em São Paulo

A Salesforce firmou um acordo para expandir seu escritório brasileiro no Tower Bridge Corporate, em São Paulo, com um andar adicional, aumentando sua área total em 50% para acomodar suas equipes em crescimento no Brasil.

O novo andar no edifício pertencente ao fundo imobiliário JS Real Estate Multigestão Fundo de Investimento Imobiliário, gerido pelo Banco Safra, incluirá um moderno espaço para eventos, além de salas de reunião e estações de trabalho, como forma de impulsionar a colaboração com parceiros e clientes no ecossistema da Salesforce.

Hoje, quase 1 mil funcionários da Salesforce no Brasil têm o edifício como sua sede. A expansão fará a empresa ocupar três andares, com a entrega do espaço adicional prevista para janeiro de 2028.

"A mudança ocorre no momento em que organizações de todo o país recorrem cada vez mais à Salesforce para tirar o máximo proveito da inteligência artificial. Clientes como Agibank, Ford e Globo contam com a plataforma da empresa para aplicar IA em suas operações, e o escritório maior ajudará a aproximar ainda mais as equipes da Salesforce desses clientes", afirma Rodrigo Bessa, diretor-geral da Salesforce Brasil.

E INCULTO DIENDIURO APERF



Bessa destaca crescimento dos projetos de clientes de IA

economia

País gera 121.305 empregos formais em setembro

Rio Grande do Sul fechou setembro com saldo negativo de 2,9 mil empregos

/ TRABALHO

O Brasil gerou 121,3 mil postos de trabalho formais em setembro, uma queda de 43% em comparação com o mesmo mês do ano passado, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho. O resultado foi o pior registrado para o mês de setembro desde o início do Novo Caged, em 2020.

O saldo para o mês foi inferior até mesmo ao de setembro daquele ano, quando o mercado de trabalho sofria com os efeitos da pandemia de Covid-19.

O saldo no mesmo mês em 2020 foi de 299,7 mil empregos formais. O país teve 2,214 milhões de contratações e 2,09 milhões de demissões.

O acumulado de empregos formais deste ano, de 1,2 milhão, segue como o pior desde 2020, quando o resultado foi negativo.

Em abril, maio, junho, julho e agosto, a economia brasileira registrou os piores resultados para cada mês desde 2020, em indicativo da desaceleração do mercado de trabalho.

Quatro dos grandes agrupamentos econômicos registraram alta no número de empregos formais. O setor de agropecuária teve saldo negativo, com menos 4.381 vagas.

O setor com maior número absoluto de novas vagas foi o de serviços, com mais 81,2 mil postos formais, seguido pelo setor de indústria, com 19,3 mil.

O comércio varejista registrou saldo positivo de 9.435 empregos. No entanto, permanece com resultado negativo no acumulado do ano, com menos 31,6 mil empregos formais.

Entre os estados, apenas o Rio Grande do Sul teve queda no saldo de postos com carteira assinada. A redução foi de 0,1%, puxada por queda na fabricação de produtos de fumo e no comércio varejista.

As maiores altas foram em Alagoas, onde houve aumento de 2,47% no saldo de empregos formais, seguido por Amapá (1,35%) e Roraima (1,23%).

As maiores variações de janeiro a setembro foram registradas no Amapá, com alta de 7,75%, em Roraima, com mais 4,54%, e no Piauí, com 4,52%.

O Rio Grande do Sul registrou saldo negativo de 2.937 postos de trabalho em setembro, de acordo com os dados do Caged.

O número é resultado da diferença entre as 121.754 admissões e os 124.691 desligamentos registrados no mês de referência. A variação relativa foi de -0,10%. O Estado foi o único do País a apresentar resultado negativo no mês, ficando também na última posição entre os três Estados da Região Sul. Apesar do desempenho negativo em setembro, o Estado acumula saldo positivo de 35.018 vagas no ano.

No recorte por setores, o maior número de contratações no Estado foi registrado pelo setor de serviços, que contou com saldo positivo de 3.457 contratações, seguido pela agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, com saldo de 149 vagas, e o segmento de construção, que registrou 87 novos postos.

O setor de indústria geral apresentou o pior desempenho em setembro no Rio Grande do Sul, com saldo negativo de 5.699 postos de trabalho.

CNC aciona STF para adiar fim da escala 6x1

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para adiar o início da transição para a nova jornada de trabalho após o fim da escala 6x1. A emenda constitucional promulgada em outubro reduz a carga horária de 44 para 40 horas semanais sem corte de salário.

A implementação, porém, será gradual. A primeira etapa da transição começa 60 dias após a promulgação, em 16 de dezembro deste ano, quando a jornada máxima semanal cai de 44 para 42 horas e o trabalhador passa a ter garantidos dois dias de descanso remunerado. Doze meses depois, a jornada de trabalho passa a ser limitada a 40 horas semanais.

A CNC pede que a primeira etapa da transição passe para o próximo ano, em 16 de outubro de 2027. Já a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, defende a entidade, deveria passar a ser implementada a partir de outubro de 2028.

Para a CNC, o prazo de 60 dias é curto para a adaptação das empresas, que podem precisar contratar novos trabalhadores, reestruturar turnos e renegociar convenções coletivas, já que os acordos em vigor perdem eficácia a partir da implementação.

/ TRIBUTOS

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
05/11	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 3º decêndio mês anterior (31/10/2026)
13/11	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	IOF	Aplicações Financeiras, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/11/2026)
13/11	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/10/2026)



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R$	109,90
Trimestral à vista	R$	269,73
1+2	R$	99,90
Total Parcelado	R$	299,70
Semestral à vista	R$	528,66
1+5	R$	97,90
Total Parcelado	R$	587,40
Anual à vista	R$	997,92
1+11	R$	92,40
Total Parcelado	R$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Jornal do Comércio
2º Caderno
PUBLICIDADE LEGAL
Nº 115 - Ano 94

MUNICÍPIO DE COXILHA

Extrato - Licitação Compartilhada Nº 186/2026
Pregão Eletrônico - Cirau 034/2024. Aditivo Nº 11/2026. Contratante: Prefeitura Municipal de Coxilha/RS. Contratadas: Felice Automoveis Ltda. Valor: R$ 115.706,71. Objeto: Aquisição de um veículo automotor p/ a Sec. Mun. Saúde, ref. Ata R.P. Nº 034/2024, através do Consórcio Intermunicipal da Região do Alto Uruguai (CIRAU). Inicio: 04/11/2026 Vigência: 04/11/2027.
João Eduardo Oliveira Manica - Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Nova Pádua

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2026
Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar das escolas da rede municipal de ensino. Propostas: Das 16h de 05/11/2026 até às 9h de 24/11/2026. Abertura: 24/11/2026 às 9h. Disputa de Preços: 24/11/2026 às 13:30h, no www.pregaobanrisul.com.br. Edital: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br e www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 012/2026
O Prefeito de Faxinalzinho torna público a CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL, do tipo menor preço global, para fechamento com vidro do pátio/refeitório da creche primeiros passos, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 24 de novembro de 2026, às 08h30min, na sala de reuniões da Prefeitura. Informações e edital na Prefeitura Municipal de Faxinalzinho no horário de expediente ou pelo telefone (54) 99693-5580. Faxinalzinho/RS, 04 de novembro de 2026. **James Ayres Torres, Prefeito Municipal.**

Prefeitura Municipal de São Jorge

Concorrência Nº 008/2026 - Republicação
Contratação de empresa para prestação de serviços no regime de empreitada por menor preço global, compreendendo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão-de-obra para muros de contenção em pedras, através do programa de execução de obras de contenção (FUNRIGS), menor preço global. O Prefeito Municipal, resolve: I – Republicar o edital em epígrafe; II – Nova data da sessão pública: 25/11/2026 às 9h. III – Demais condições do edital permanecem inalteradas. IV - Ratificam-se os demais itens do Edital. O edital está disponível no site: https://www.saojorge.rs.gov.br/e e-mail admin@saojorge.rs.gov.br. São Jorge - RS, 04/11/2026. Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N° 07/2026
O Prefeito Municipal torna público que às 08:00 horas, do dia 23 de novembro de 2026, estará realizando a Concorrência Presencial nº 007/2026, na Sala de Licitações, localizada no Centro Administrativo, Av. Marcelino Zadinelo, nº 777, Centro, Cristal do Sul/RS. Objetivando a contratação de empresa especializada para execução integral de 15 (quinze) unidades habitacionais pré-moldadas de madeira, com fornecimento de materiais, mão de obra, equipamentos e demais insumos necessários, a serem construídas em diversas localidades do interior e da cidade do Município. Informações e edital na Secretaria Municipal da Administração, nos horários de expediente das 07:30 às 17:00 horas, fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, site: www.cristaldosul.rs.gov.br, e-mail: compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br.
Cristal do Sul – RS, 04 de novembro de 2026
Alexandre Costa - Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Paraí

CHAMAMENTO PÚBLICO/ CREDENCIAMENTO N° 0007/2026
Objeto: Credenciamento de pessoas jurídicas especializadas para prestação de serviços veterinários de esterilização cirúrgica de cães e gatos, machos e fêmeas, compreendendo avaliação pré-operatória, anestesia, fornecimento de materiais e medicamentos, implantação de microchip, cadastramento dos animais no sistema do cadastro nacional de animais domésticos – Sinpatinhas, emissão do respectivo registro geral do animal – RGA, acompanhamento pós-operatório imediato e documentação necessária à fiscalização. Legislação: Lei Federal 14.133/2021 e demais. **Credenciamento: a partir de 06/11/2026**. Prazo do credenciamento: 12 (doze) meses. Edital, credenciamento e maiores informações através do e-mail licitacoes@parai.rs.gov.br, no site www.parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Paraí/RS.
Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ

Pregão Eletrônico nº 39/2026. Objeto: Registro de Preços para aquisição e manutenção de ar condicionados. Data de abertura dia 19/11/2026 às 09:00 horas através do site www.pregaobanrisul.com.br. Edital em www.capaodocipo.rs.gov.br.
Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Leilão nº 003/2026 - Edital de Licitação nº 250/2026
Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis de propriedade do Município de Serafina Corrêa, RS.
Data de realização: 1º de dezembro de 2026 às 14 horas.
Local: Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa
O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 05 de novembro de 2026. **Daniel Morandi – Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

EDITAL nº 03/2026
AUDIÊNCIA PÚBLICA Elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2027
ARLEI LUIS TOMAZONI, Prefeito de Três Passos, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Legislação vigente e em conformidade com a Lei Orgânica Municipal, **Torna Público** que o município de Três Passos estará realizando no dia **10 de novembro de 2026** (terça-feira), às **19 horas** no **Auditório Nilson Carlos Hepp, junto ao Centro Administrativo do Município localizado na Av. Santos Dumont, nº 75,** a **AUDIÊNCIA PÚBLICA,** e, para tanto convida as entidades civis organizadas e a comunidade em geral, para participarem do evento que tem por finalidade apresentar as informações que irão compor o orçamento municipal, e que estabelecerá a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício financeiro de 2026.
Três Passos, 30 de outubro de 2026.
ARLEI LUIS TOMAZONI
Prefeito de Três Passos
Registre-se e publique-se.
CRISTIANE SEIDEL
Secretária Municipal de Administração

CENTRO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul – Sindicato dos Trabalhadores em Educação – CPERS/Sindicato, no uso de suas atribuições, convoca os sócios da Entidade para a **Assembleia Geral Extraordinária do CPERS/Sindicato**, com a seguinte **Ordem do Dia**:
1) Informes;
2) Avaliação;
3) Deliberar sobre a pauta de reivindicações da categoria;
4) Mobilização;
5) Assuntos Gerais.
DATA: 27 de novembro de 2026(6ª feira)
HORA: 15h em primeira convocação;
15h30min, em segunda convocação.
LOCAL: POA Arena
(Avenida Severo Dullius, 1995 – Bairro Anchieta – ao lado do Aeroporto Internacional Salgado Filho).
Os associados deverão apresentar o Cartão de Sócio ou contracheque com o desconto para o CPERS/Sindicato, acompanhados de Carteira de Identidade.
Porto Alegre, 05 de novembro de 2026.
Profa. Rosane Teresinha Zan,
Presidenta do CPERS/Sindicato.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE Campus Pelotas
MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO** — GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90012/2026 (Contratação 27/2026)
Registro de Preços
O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Campus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que às 10h30min do dia 16/11/2026, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90012/2026 (Contratação 27/2026), tipo maior desconto por item, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de materiais bibliográficos para o acervo da biblioteca do Campus Pelotas. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e https://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes. Mais informações nos telefones (53) 2123-1009 e 2123-1153.
Claudio Renato Vilela
Coordenadoria de Compras

Valdinei Silveira Leiloeiro

EDITAL RESUMIDO DE 1º E 2º LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE DIREITOS AQUISITIVOS CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE – TORRES/RS

A Comissão de Representantes do Condomínio Residencial Delville, CNPJ nº 28.671.672/0001-48, torna público que, por intermédio do Leiloeiro Oficial Valdinei Silveira, JUCISRS nº 202, realizará leilão extrajudicial eletrônico, nos termos do art. 63 da Lei nº 4.591/1964, dos direitos aquisitivos pertencentes a JEFERSON MONTEIRO e VIDIANE CARNEIRO MONTEIRO, referentes ao apartamento nº 404 e boxes de estacionamento nº 38 e 125, do Condomínio Residencial Delville, situado na Rua Bento Gonçalves, esquina com a Rua Manoel de Lima Porto, Torres/RS, matrícula nº 77.618 do Registro de Imóveis de Torres/RS.
1º LEILÃO: 26/11/2026, às 16h – R$ 476.407,89
2º LEILÃO: 09/12/2026, às 16h – R$ 420.079,32
Leilão exclusivamente eletrônico pelo site www.vsleiloes.com. Pagamento à vista, acrescido de comissão de 5% ao leiloeiro. Alienação de direitos aquisitivos de unidades em construção pelo regime de administração (preço de custo), sujeita às obrigações contratuais transferidas e aos aportes futuros regularmente aprovados. Demais condições, cadastro e edital completo disponíveis no site.
Torres/RS, 05 de novembro de 2026.
COMISSÃO DE REPRESENTANTES DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL DELVILLE
VALDINEI SILVEIRA – LEILOEIRO OFICIAL – JUCISRS Nº 202
Informações: (51) 99602-2001 | www.vsleiloes.com

UFCSPA
MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO** — GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO 104/2026

Aquisição de Equipamentos
A **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA** torna público que no dia **13-11-2026 às 09:00**, procederá a abertura do pregão n° 104/2026, objetivando aquisição de equipamentos diversos para modernização da infraestrutura dos laboratórios de graduação e setores administrativos da UFCSPA, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcspa.edu.br
Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM RIO GRANDE
MINISTÉRIO DA **DEFESA** — GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 90001/2026 - UASG 785810
O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande torna público que realizará licitação na modalidade Concorrência para a Construção de rampa para lançamento e recolhimento de embarcações na Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul (CPRS). O processo licitatório refere-se ao Processo nº **63047.000388/2026-70** com um total de **1** item licitado.
Edital: Disponível a partir de **05/11/2026,** às 08h00, pelo site: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/
Entrega das Propostas: A partir de **05/11/2026**, às 08h00.
Abertura das Propostas: **19/11/2026,** às 09h00.
Informações Gerais: Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATSER e do Termo de Referência, prevalecerão as especificações do Termo de Referência.

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM RIO GRANDE
MINISTÉRIO DA **DEFESA** — GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90019/2026 - UASG 785810

O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para Contratação de serviços de engenharia naval, para a execução do fornecimento, instalação, alinhamento, integração, testes, comissionamento e entrega definitiva de 02 Grupo Diesel-Geradores, bem como de seus painéis de controle local (PCL) e demais subsistemas, equipamentos, componentes, acessórios e instrumentos necessários à adaptação aos sistemas elétricos dos navios, destinados ao Rebocador de Alto-Mar Tritão, subordinado ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul. O processo licitatório refere-se ao Processo nº **63220.000192/2026-27** com um total de **1** item licitado.
Edital: Disponível a partir de **05/11/2026,** ás 08h00 no site: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras
Entrega das Propostas: A partir de **05/11/2026**, às 08h00
Abertura das Propostas: **17/11/2026**, às 09h00
Informações Gerais: Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATSER e do Termo de Referência, prevalecerão as especificações do Termo de Referência.

política

Unisinos entregará Título de Doutor Honoris Causa ao ministro Fachin

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, receberá nesta sexta-feira o Título de Doutor Honoris Causa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

A honraria será concedida a convite do reitor da universidade, Professor Doutor Padre Sérgio Eduardo Mariucci, e do Decano da Escola de Direito e Relações Internacionais, Professor Doutor Miguel Tedesco Wedy.

A cerimônia integra as comemorações pelos 60 anos do Curso de Graduação em Direito e pelos 30 anos do Programa de Pós-Graduação em Direito da Unisinos.

A entrega solene do título está marcada para 16h desta sexta-feira, no Teatro Unisinos, Avenida Nilo Peçanha, número 1.600, em Porto Alegre.

Deputada Kelly Moraes presidirá Assembleia do RS

Parlamentar foi escolhida por unanimidade pela bancada do PL

/ PODER LEGISLATIVO

A bancada estadual do PL na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul indicou por unanimidade a deputada Kelly Moraes (PL) para presidir a Assembleia Legislativa em 2027. A parlamentar substituirá o atual presidente da Casa, Sergio Peres (Republicanos).

Existe no Parlamento gaúcho um acordo extraoficial que define que as quatro maiores bancadas eleitas podem indicar um de seus quadros para presidir a Casa por um ano. Assim, se revezarão no comando PL, PT, PP e MDB.

Em nota, a líder da bancada do PL na Assembleia, deputada Adriana Lara, afirmou: "O entendimento é de que o ano de 2027 marcará não apenas o início de uma nova legislatura, mas também o início do governo de Luciano Zucco. Trata-se de um momento que exige uma presidência capaz de dar ritmo aos trabalhos legislativos, sem abrir mão da independência do Parlamento".



RAUL PEREIRA/ALRS/DIVULGAÇÃO/JC

Kelly Moraes acumula quatro mandatos como deputada estadual, além de ter sido vereadora e prefeita de Santa Cruz do Sul e deputada federal.

No comunicado, Adriana ainda enfatiza que a indicação de Kelly "reforça a participação feminina nos espaços de liderança e decisão política". Até então, apenas uma mulher havia sido presidente da Casa: a atual vice-governadora Silvana Covatti (PP).

Nos bastidores da Assembleia, estava sendo cotado o nome de Adri Cherini (PL), deputada estadual mais votada no RS, com 129.492 votos, e esposa do presidente estadual do PL no Estado, deputado federal Giovani Cherini, mas ela é parlamentar em primeiro mandato e tem pouca experiência legislativa.

Deputados estaduais eleitos

Reeleitos

Republicanos
Delegado Zucco (Republicanos)
Sergio Peres (Republicanos)
Capitão Martim (Republicanos)
Elizandro Sabino (Republicanos)

MDB
Roberto Lucchese (MDB)
Luciano Silveira (MDB)
Beto Fantinel (MDB)
Rafael Braga (MDB)
Edivilson Brum (MDB)

Partido Novo
Ramiro Rosário (Novo)

PDT
Eduardo Loureiro (PDT)
Diego Picucha (PDT)
Tiago Cadó (PDT)
Gilmar Sossella (PDT)

Podemos
Ronaldo Santini (PODE)
Bruna Molz (PODE)

PL
Adri Cherini (PL)
Professor Cláudio Branchieri (PL)
Comandante Nádia (PL)
Paparico Bacchi (PL)
Scalco (PL)
Kelly Moraes (PL)
Cláudio Tatsch (PL)
Vanice de Matos (PL)
Daiane Mello (PL)
Junior Fox (PL)
Adriana Lara (PL)
Ali Klemt (PL)

PSD
Delegada Nadine (PSD)
Gio Krug (PSD)
Ana Tarouco (PSD)
Dimas Costa (PSD)
Marcelo Arruda (PSD)

Federação PSDB/Cidadania
Moisés Barboza (PSDB)

Federação PSOL/REDE
Luciana Genro (PSOL)
Matheus Gomes (PSOL)
Karen Santos (PSOL)

Federação PT/PCdoB/PV
Leonel Radde (PT)
Adão Pretto (PT)
Pepe Vargas (PT)
Natasha (PT)
Jeferson Fernandes (PT)
Halley (PT)
Humberto Matos (PCdoB)
Sofia Cavedon (PT)
Zé Nunes (PT)
Miguel Rossetto (PT)

Federação União Brasil/PP
Guilherme Pasin (PP)
Joel Wilhelm (PP)
Dirceu Franciscon (União Brasil)
Marcus Vinícius (PP)
Ronize Damassini (PP)
Luís Fernando Pires (PP)
Nicole Weber Covatti (PP)
Salmo (PP)

Mantido veto a projeto para drenagem de bueiros

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Os vereadores de Porto Alegre mantiveram, ontem, o veto do Executivo ao projeto que institui o Programa Bueiro Inteligente. Uma das principais justificativas apresentadas pelo prefeito Sebastião Melo (MDB) contra o projeto é que não há estudos suficientes de custos e áreas com necessidade de instalação dos cestos. O veto foi mantido por 13 votos a 12.

O projeto de autoria da vereadora Natasha Ferreira (PT) foi aprovado no dia 26 de outubro e previa a instalação de cestos coletores que impedissem a entrada de lixo na rede de drenagem. Os cestos contariam com sensores que avisam quando os bueiros estão cheios.

As principais justificativas do Executivo para o veto são que bueiros entupidos não são a única causa de alagamentos e que os cestos podem até piorar o escoamento, conforme acumulassem lixo poderiam bloquear a passagem da água durante chuvas fortes se não fossem limpos com frequência.

Além disso, segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), o projeto carece de estudos e testes e não demonstra onde os cestos seriam realmente necessários, quantos seriam instalados, o quanto reduziriam os alagamentos ou se já foram testados na Capital. Também foi apontado que a manutenção geraria custos não calculados pelo projeto.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE COXILHA
Extrato de Dispensa de Licitação Nº 47/2026
Proc. 164/2026. Contratante: Prefeitura Municipal de Coxilha/RS. Contratada: Fundacao Universidade Empresa de Tecnologia e Ciencias. Fundamento: Art. 75, XV, Lei Nº 14.133/21. Objeto: Contratação de instituição especializada p/ planejamento, organização, operacionalização e execução de concurso público destinado ao provimento de cargos efetivos do município de coxilha/rs, compreendendo todas as atividades técnicas, operacionais e administrativas atribuídas à contratada, desde o planejamento inicial do certame até a divulgação do resultado final e entrega dos documentos e arquivos necessários à administração municipal. Vigência: 04/11/2026 a 04/11/2027. Valor: R$ 119.863,00. Joao Eduardo Oliveira Manica, Prefeito

Prefeitura Municipal de Faxinalzinho
CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL Nº 013/2026
O Prefeito de Faxinalzinho torna público a CONCORRÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL, do tipo menor preço global, para a execução de obras de pavimentação e vias com pedras irregulares de basalto, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 24 de novembro de 2026, às 09h15min, na sala de reuniões da Prefeitura. Informações e edital na Prefeitura no horário de expediente ou pelo telefone (54) 99693-5580. Faxinalzinho/RS, 04 de novembro de 2026.
James Ayres Torres, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Paraí
PREGÃO ELETRÔNICO N° 0026/2026
OBJETO: AQUISIÇÃO DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO, PARA SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL DO DISTRITO INDUSTRIAL V, NO MUNICÍPIO DE PARAÍ/RS. Tipo: Menor Preço por item. Local da Sessão: www.pregaobanrisul.com.br. Legislação: Lei Federal n° 14.133/2021 e Lei Complementar 123/2006. Recebimento das propostas: a partir das 08:30 do dia 06/11/2026 até às 08:29 do dia 18/11/2026. Abertura das propostas: a partir das 08:30 do dia 18/11/2026. Disputa: a partir das 08:31 (horário de Brasília) do dia 18/11/2026. Edital e anexos disponíveis no site: www.parai.rs.gov.br. Informações: fone (54) 3477-1233. E-mail licitacoes@parai.rs.gov.br.
Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 065/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 039/2026
Objeto: Aquisição de veículo tipo van. Data e horário da sessão: 24/11/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.
MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA
1ª RETIFICAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 09/2026
Objeto: Contratação de empresa por empreitada global material/serviço para execução de serviços de engenharia destinados à construção da Creche de Educação Infantil Mundo Mágico, no Município de Lagoa Vermelha/RS
1. Fica retificado o Edital na íntegra.
2. A sessão pública fica remarcada para o dia 25 de novembro 2026, às 09h00.
3. A integra das alterações está à disposição através dos sites www.lagoavermelha.atende.net, www.portaldecompraspublicas.com.br, na Central de Compras e Distribuição, ou ainda poderá ser obtida através do e-mail compras@lagoavernelha.rs.gov.br .
ELOIR JORGE MORONA
Prefeito Municipal

SETCERGS TRANSPORTE & LOGÍSTICA
SETCERGS – SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA E LOGÍSTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SETCERGS, CNPJ nº 92.964.451/0001-67, com sede na Av. São Pedro, 1420, Porto Alegre, RS, CEP: 90230-124, por seu Presidente e signatário, em atenção ao artigo 34, alínea "i" do Estatuto Social, por meio deste EDITAL, convoca todos os seus associados, quites com as suas obrigações sociais, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** da categoria econômica, que será realizada no dia **17 de novembro de 2026, às 13 horas e 30 minutos**, em primeira convocação, e às **14 horas**, em segunda convocação (com qualquer quórum), no formato presencial (no auditótio da sede do sindicato), para deliberação sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:
1. Apresentação e deliberação sobre os aditivos das Convenções Coletivas de 2026, considerando os impactos e as alternativas relacionadas ao fim da escala 6x1;
2. Assuntos Gerais.
Importante: É condição para participar da Assembleia, ser representante legal da Empresa (Sócio, Diretor) ou apresentar procuração com poderes específicos para este fim.
Porto Alegre, 05 de novembro de 2026.
gov.br Documento assinado digitalmente
DELMAR ROQUE ALBARELLO
Data: 04/11/2026 17:07:02-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br
Delmar Albarello
Presidente do SETCERGS

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Classificação indicativa de desenhos bíblicos



TÂNIA MEINERZ/JC

Oito deputados federais, entre eles o gaúcho Carlos Gomes (Republicanos, foto), apresentaram requerimento cobrando explicações do ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva, sobre a reclassificação indicativa do programa infantil "Record Kids - Desenhos Bíblicos". Em portaria recente, o governo alterou a recomendação da atração de "Livre" para "não recomendado para menores de 12 anos", citando a presença de "atos criminosos, drogas lícitas, violência e estigma".

Contexto Histórico

Os parlamentares argumentam que a restrição desconsidera o contexto histórico das narrativas sagradas e questionam se a medida não viola regras do próprio ministério, que vedam mudanças etárias motivadas por divergências religiosas. Além de alertarem para uma possível ofensa ao direito das famílias de educarem os filhos conforme suas convicções, os autores exigem a cópia integral do processo e o detalhamento de quais episódios específicos basearam a nova faixa etária.

Redução da maioridade penal

Uma nova Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que busca reduzir a maioridade penal no Brasil ganhou força no Senado Federal com a assinatura de 37 parlamentares, incluindo os gaúchos Luis Carlos Heinze (PP) e Hamilton Mourão (Republicanos). A matéria, encabeçada pelo senador Rogério Marinho (PL-RN), propõe baixar a imputabilidade penal de 18 anos para 16 anos como regra geral. A redação do texto prevê ainda um rigor maior: a redução para 14 anos nos casos de crimes hediondos, tortura, terrorismo, tráfico de drogas e envolvimento com organizações criminosas. Na justificativa, os autores argumentam que a ausência de uma resposta penal proporcional incentiva a cooptação de jovens pelo crime organizado e citam pesquisa do Datafolha, de junho deste ano, apontando que 79% da população brasileira apoia a redução da maioridade.

Primeira infância no México

O deputado federal gaúcho Osmar Terra (PL) viaja a Monterrey, no México, para participar neste sábado do 26º Encontro Internacional de Educação Infantil e Pré-Escolar. Único parlamentar brasileiro convidado para o evento, Terra integrará um painel sobre evidências e políticas públicas para o desenvolvimento integral das crianças ao lado de especialistas do Brasil e da Colômbia. O deputado foi o criador do programa Primeira Infância Melhor (PIM) quando comandou a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, além de ser o autor do Marco Legal da Primeira Infância em âmbito nacional. Atualmente, ele articula no Congresso a aprovação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para garantir a proteção e os direitos fundamentais das crianças desde os primeiros dias de vida.

Mapa das inundações

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) lançou o novo Atlas de Risco a inundações da Região Sul. Os dados reforçam o alerta no Rio Grande do Sul. O Estado concentra o maior número absoluto de cidades ameaçadas por enchentes e enxurradas: 346 municípios, o que representa quase 70% do território gaúcho.

Deputados federais eleitos projetam nova legislatura

Parlamentares debateram eleição do próximo presidente da casa

/ CONGRESSO NACIONAL

Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Cinco deputados federais eleitos pelo Rio Grande do Sul participaram nesta quarta-feira da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, para debater os desafios da próxima legislatura e da bancada gaúcha. Alceu Moreira (MDB), Diogo Siqueira (PL), Gustavo Victorino (Republicanos), Pedro Westphalen (PP) e Rony Gabriel (Podemos) estiveram presentes. O diálogo foi conduzido pelo presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa.

Três dos políticos presentes foram eleitos para o primeiro mandato no parlamento federal: Siqueira, Victorino e Rony Gabriel. Já Moreira e Westphalen foram reeleitos para os mandatos que se estendem até 2030.

Os cinco são posicionados à direita no espectro político, e realizaram críticas ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), reeleito à Presidência em 25 de outubro. As manifestações contrárias foram sobre questões fiscais da gestão petista, apontadas por eles como imprevisíveis, e aos gastos empenhados na reta final da disputa eleitoral, vistos pelos parlamentares como eleitoreiros.

Diante disso, Alceu Moreira afirmou que uma das possibilidades para os deputados da oposição é que eles embasem suas decisões e posicionamentos nas frentes parlamentares. "O que é possível fazer? O Parlamento, dos últimos anos para cá, construiu algumas frentes parlamentares que são orgânicas. Por que as frentes parlamentares são tão importantes? Porque elas permitem a oxigenação, a orientação dos parlamentares durante o mandato. Não fica aquele vazio em que tu votas e só vais reclamar do teu parlamentar na eleição seguinte", sustentou o emedebista.

Um dos temas mais abordados durante o evento foi a eleição para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, ambas marcadas para 1º de fevereiro. Os deputados presentes se posicionaram criticamente aos atuais presidentes Hugo Motta (Republicanos-PB), da Câmara, e Davi Alcolumbre (União-AP), do Senado.

Na avaliação de Westphalen, a oposição precisa "ter um presidente do Senado independente, que não seja um vassalo do governo federal". "É lá, nestas discordâncias, nestas posições, para resgatar as funções do Parlamento federal, a nível de Senado e de Câmara, que talvez se comece alguma resistência. Mas nunca deixando de conversar, nunca deixando de dialogar", completou o parlamentar.

Já Victorino, que é do Republicanos, mesmo partido de Motta, afirmou que não votará no correligionário. Segundo ele, que atualmente é deputado estadual e tem aval da executiva estadual da sigla para ser independente em suas votações, "ou eles (Republicanos) me dão esta independência em Brasília, ou eles vão me expulsar, porque no Motta eu não voto". O parlamentar ainda completou dizendo que "se alguma coisa acontecer e houver a reeleição do Hugo Motta, os responsáveis são os nossos partidos", em referência às siglas dos deputados eleitos presentes.

Tratando da eleição à presidência do Senado, que atualmente tem três possíveis candidatos na disputa - Davi Alcolumbre, Tereza Cristina (PP-MS) e Rogério Marinho (PL-RN) -, Rony Gabriel defendeu uma alternativa à candidatura de Alcolumbre. "O que é necessário fazer neste momento? É necessário que, muito além de gritos, se tenha postura de conversa para buscar um novo nome, e possivelmente de centro, mas equilibrado no sentido de fazer com que pautas de fato avancem", disse.

Diego Siqueira, por sua vez, também se posicionou contra a reeleição de Motta à presidência da Câmara e abordou durante boa parte de sua fala no painel da Federasul aquela que é a sua principal bandeira política: a redução do que considera políticas assistencialistas, como o Bolsa Família.

"É entender que um país só vai ir para frente se a população toda estiver trabalhando, e quanto mais nós reduzirmos este assistencialismo gratuito, deixando apenas as pessoas que realmente precisam - mulheres com 3, 4 filhos que não podem trabalhar; um idoso que não tem ninguém para cuidar dele. Nós temos que ajudar essas pessoas, mas agora, um adulto, um homem sem filhos com saúde plena, essa pessoa não tem desculpa para estar em um programa assistencial do governo federal", defendeu o deputado eleito.

BOLÍVAR CAVALAR/ESPECIAL/JC



Deputados estreantes e veteranos participaram do Tá na Mesa, conduzido por Rodrigo Sousa Costa (ao microfone)

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Democratas levam maioria na Câmara e no Senado

Presidente dos EUA diz estar 'disposto a aceitar os resultados'

/ ESTADOS UNIDOS

MANDEL NGAN/AFP/JC



Projeções não antecipavam uma derrota de Trump tão disseminada

O Partido Democrata conquistou a maioria nas duas Casas do Congresso nas eleições de meio de mandato desta terça-feira nos Estados Unidos. Com a contagem dos votos em andamento, a oposição ao presidente Donald Trump obteve 234 das 435 cadeiras da Câmara, contra 139 dos republicanos. No Senado, do total de 100 cadeiras, os democratas já garantiram ao menos 54, ante 44 dos republicanos.

Milhões de eleitores votaram nestas midterms, as eleições de meio de mandato, que devem mudar o equilíbrio de forças legislativas pelo resto do governo Trump. Com o indício de uma grande derrota para os republicanos, o presidente afirmou em sua rede social que seu nome não estava nas cédulas, mas que, se estivesse, seu partido teria vencido "de lavada".

Ainda na noite de terça, Trump declarou estar "absolutamente disposto a aceitar esses resultados" e preparado para trabalhar com a oposição. "Vamos trabalhar com os democratas e, sabe, estamos ansiosos para trabalhar com eles", afirmou. "Provavelmente chegaremos a um entendimento."

As projeções não antecipavam uma derrota republicana tão disseminada, inclusive em estados onde Trump venceu com ampla vantagem há apenas dois anos. No Senado, a margem para a vantagem dos democratas era pequena. O partido precisava defender todas as cadeiras que já ocupava antes da eleição e conquistar pelo menos dois estados que votaram massivamente em Trump em 2024: Alasca, Iowa, Kansas, Nebraska, Ohio, Carolina do Sul e Texas foram cotados como os mais decisivos.

No Texas, houve sucesso: o democrata James Talarico, 37 anos, conquistou uma cadeira pelo estado tradicionalmente republicano, após décadas de derrotas. Seu adversário, o procurador-geral republicano Ken Paxton, 63, recebeu centenas de milhões de dólares em doações do empresário Elon Musk.

Em Ohio e no Kansas, as disputas também favoreceram os democratas, com Sherrod Brown derrotando Jon Husted, e Adam Hamilton vencendo Roger Marshall, respectivamente. Em ambos os casos, os republicanos derrotados tentavam a reeleição.

Em Iowa, o democrata Josh Turek venceu a republicana Ashley Hinson e conquistou a cadeira até então ocupada pela também republicana Joni Ernst, que não tentou a reeleição. Na Carolina do Sul, o estado, ao longo da campanha, passou de "republicano sólido" para "tendência republicana". Um democrata não era eleito para o Senado no estado desde 1998 e, neste pleito, a democrata Annie Andrews superou a republicana Darline Graham.

O histórico das midterms joga contra os republicanos: o partido perdeu espaço em todas as eleições de meio de mandato desde a Segunda Guerra Mundial, com exceção de duas ocasiões. A aprovação de Trump está próxima de seus piores índices, em meio à insatisfação com a guerra contra o Irã, a alta dos combustíveis e o aumento do custo de vida.

Trump associa derrota à alta da gasolina e guerra no Irã

Donald Trump reconheceu que as consequências da guerra contra o Irã contribuíram para a derrota republicana nas eleições de meio de mandato, mas disse não se arrepender da ofensiva. Em sua primeira manifestação pública após a votação, atribuiu o revés sobretudo à disparada dos preços da gasolina provocada pelo conflito, e não à guerra em si. "Provavelmente essa foi a principal razão. O preço. Não a guerra, o preço", afirmou.

Ele alegou que não teve escolha ao atacar o Irã, citando o risco de o país desenvolver armas nucleares, e disse que já esperava um custo eleitoral. Segundo Trump, a ofensiva "valeu a pena" e alegou que, se seu nome estivesse nas cédulas, os republicanos teriam vencido. Ele afirmou ainda que o Estreito de Ormuz está aberto, que Washington faz "um ótimo trabalho" no Irã e que a guerra terminará "quando e lequiser que termine".

Com os democratas conquistando o controle da Câmara e do Senado, Trump disse que poderá se entender com a oposição, "a menos que eles queiram ser destruídos". Também advertiu que uma tentativa de impeachment contra ele "destruiria o Partido Democrata".

Questionado sobre o futuro do secretário de Guerra, Pete Hegseth, Trump afirmou que ele faz "um ótimo trabalho" e que não deseja tirá-lo do cargo. A declaração ocorre após a CBS informar que o presidente consultou assessores sobre uma possível substituição de Hegseth diante da derrota nas urnas.

Sobre a corrida à Casa Branca em 2028, Trump disse não saber quem disputará a indicação republicana, nem se o vice-presidente, JD Vance, será candidato. Mais cedo, Vance também havia atribuído o resultado à guerra contra o Irã. "Se você quiser argumentar que valeu a pena perder o Senado pelos próximos seis anos, faça isso. Diga que foi um preço que valeu a pena pagar", disse o vice-presidente.

Sete brasileiros são eleitos nas eleições de meio mandato dos EUA

Sete brasileiros foram eleitos ou reeleitos para cargos legislativos nas eleições de meio de mandato dos EUA. Segundo resultados divulgados ontem, eles representarão quatro estados: Flórida, Massachusetts, Connecticut e Nevada. Todos concorreram pelo Partido Democrata, que obteve vitória esmagadora contra os republicanos de Trump.

Na Flórida, o democrata Felipe Sousa Lazaballet, 40 anos, tornou-se o primeiro brasileiro eleito deputado estadual. Nascido em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, Lazaballet também será o primeiro imigrante abertamente gay a ocupar o cargo no estado da Costa Leste dos EUA. Ele foi para o país na adolescência e permaneceu em situação irregular por anos.

Massachusetts, que abriga uma grande comunidade brasileira, concentra o maior número de vitórias. Entre os reeleitos está Danillo Sena, que se apresenta como o primeiro imigrante brasileiro eleito para uma Assembleia Legislativa estadual nos EUA, em 2020. Nascido em Timbaúba (PE), ele foi beneficiado pelo programa Ação Diferida para Chegadas na Infância (Daca, na sigla em inglês), criado na gestão Barack Obama para regularizar a situação de quem chegou ao país ainda criança.

Natural de Ipatinga (MG), Priscila Sousa também manteve o assento na Assembleia. Ela havia sido eleita pela primeira vez nas eleições de meio de mandato de 2022. Mudou-se para os EUA aos 7 anos, obteve o green card em 2004, aos 16, e depois se naturalizou cidadã americana.

Rita Mendes, 42, nasceu em Conselheiro Pena (MG) e completa o trio de reeleitos. Deputada estadual desde janeiro de 2023, mudou-se para os EUA aos 12 anos. Advogada, já integrou o Conselho Municipal. Já a mato-grossense Lorena Betts venceu a disputa para uma cadeira na Câmara de Massachusetts, seu primeiro cargo legislativo. Trabalhava como enfermeira em Holambra (SP), quando surgiu a oportunidade de viajar para os EUA, em 2011, por meio de um programa de au pair.

Em Connecticut, Farley Santos foi reeleito para o Legislativo da cidade de Danbury, que tem uma expressiva comunidade brasileira. Ocupa o cargo desde 2023. Chegou ao país aos 7 anos e viveu inicialmente como imigrante irregular. É casado e tem uma filha.

Em Nevada, Elaine Marzola foi reeleita para a Assembleia estadual. Nascida no Rio de Janeiro, chegou a Las Vegas ainda criança, em 1984, com os pais. É formada em Direito pela Faculdade Thomas M. Cooley, na Universidade de Michigan.

Líderes mundiais expressam alívio e cautela diante do resultado

Líderes que tiveram atritos com o presidente dos EUA, Donald Trump, receberam com certo alívio a derrota do Partido Republicano nas eleições de meio de mandato, nesta quarta-feira (4), e passaram a projetar uma política externa americana menos combativa.

Entre políticos progressistas, o resultado foi visto como parte de uma tendência de retomada liberal no mundo, após reveses recentes de populistas de direita em países como Hungria, Brasil e Sérvia.

O primeiro-ministro social-democrata da Espanha, Pedro Sánchez, escreveu no X que os americanos votaram "contra o ódio, contra o machismo, contra a negação climática e contra os privilégios das elites". "Aconteceu no Brasil. Acabou de acontecer nos EUA. E acontecerá em breve na Espanha", disse Sánchez, que enfrenta eleição em 29 de novembro.

O chanceler da Noruega, Espen Barth Eide, afirmou que a maioria dos americanos teria enviado uma mensagem clara de que "já teve o suficiente do MAGA e agora quer um rumo diferente", acrescentando: "Chega de polarização".

No Reino Unido, o primeiro-ministro Andy Burnham disse esperar que o resultado leve Washington - e outras capitais - a focar no fim da guerra com o Irã, que impulsionou os preços dos combustíveis e virou fonte de insatisfação para eleitores.

Já os vizinhos dos EUA evitaram conclusões imediatas sobre um eventual impacto nas relações com Washington. "Devemos esperar para ver", disse a presidente do México, Claudia Sheinbaum. No Canadá, o ministro do Comércio, Dominic LeBlanc, afirmou que ainda não está claro se o resultado fortalece a posição de Ottawa nas negociações para reduzir a tensão em uma guerra comercial.

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Defesa Civil registra mais de 20 mil pessoas afetadas por tempestades

Maioria das ocorrências no RS foram relacionadas a granizo, vendavais e chuvas intensas

/ CLIMA

Ana Gonzalez
ana.teixeira@jcrs.com.br

Mais de 20 mil pessoas foram afetadas pelos temporais registrados no Rio Grande do Sul desde domingo. De acordo com balanço da Defesa Civil divulgado na tarde de ontem, foram registrados danos em 84 municípios gaúchos.

Em todo Estado, 20 pessoas ficaram feridas em decorrência das tempestades; 15 ferimentos foram registrados na cidade de Nova Prata; dois em Espumoso; um em Passa Sete; um em Santo Ângelo e um em Água Santa. Os temporais também deixaram 75 pessoas desabrigadas e 74 desalojadas. Até o momento, não foram registrados óbitos ou pessoas desaparecidas.

A maioria das ocorrências registradas pela Defesa Civil está relacionada a granizo, vendavais, chuvas intensas, enxurradas e raios.

Os municípios mais afetados foram os das regiões Norte e Noroeste do Estado, mas também há registros de danos pelas chuvas na região Central e em outras áreas do Rio Grande do Sul.

Em Passo Fundo, o Departamento de Desastres da Defesa Civil Estadual está mobilizado para dar suporte ao município e à Coordenadoria Regional que atende a região Norte. A chuva na região provocou alagamentos generalizados e danos à infraestrutura urbana, segundo a Metsul Meteorologia. A precipitação acumulada em 24 horas chegou a 166,8 milímetros na cidade, maior volume de chuva entre as regiões monitoradas pela Defesa Civil.

PREFEITURA DE SANANDUVA/DIVULGAÇÃO/JC



Em Sananduva, foram 130 mm de chuva em apenas uma hora

Outro exemplo foi Sananduva. Depois de registrar 66 milímetros de chuva durante a madrugada, o município enfrentou um volume ainda mais intenso por volta das 8h30min, quando aproximadamente 130 milímetros caíram em apenas uma hora. O grande acumulado provocou enxurradas e causou danos significativos tanto na área urbana quanto no interior do município.

Danos registrados pela Defesa Civil no Estado

- 20.042 pessoas afetadas;
- 20 pessoas feridas;
- 75 pessoas desabrigadas;
- 74 pessoas desalojada;
- 4 casas destruídas;
- 3.882 casas danificadas;
- 1.297 casas destelhadas;
- 35 casas alagadas;
- 41 estabelecimentos de ensino danificados;
- 9 estabelecimentos de saúde danificados;
- 22 prédios públicos atingidos;
- 80 estabelecimentos danificados

Nenhum óbito confirmado, em investigação ou desaparecido.

Previsão é de diminuição das chuvas

Segundo a Climatempo Meteorologia, a tendência é de diminuição gradual da instabilidade no RS a partir de hoje, quando as chuvas devem avançar para Santa Catarina e Paraná. Amanhã, a expectativa é de sol e tempo firme.



Centenário de Lutzenberger é debatido na Feira do Livro

/ FEIRA DO LIVRO

Andressa Pufal
andressap@jornaldocomercio.com.br

Há 50 anos, José Lutzenberger lançou um grito de alerta no seu Manifesto Ecológico Brasileiro, que trazia no título não uma afirmação, mas uma pergunta: Fim do Futuro? Foi durante uma viagem a Torres que o ecologista e engenheiro agrônomo concebeu a obra, que traz, em seu texto enxuto e didático, as problemáticas e as alternativas para uma sociedade que agia, segundo ele, de maneira autodestrutiva.

Meio século depois, o grito de Lutz está de volta ao debate. A Editora da Ufrgs acaba de reeditar e lançar em formato digital e gratuito a obra, que já está disponível para download pela plataforma Lume. O relançamento oficial ocorreu na terça-feira, em evento na Feira do Livro de Porto Alegre, promovido pela Matinal Jornalismo. A atividade debateu a atualidade do livro através de falas da filha do ambientalista, Lilly Lutzenberger, e do professor do Instituto de Geociências da Ufrgs e coordenador do Atlas Ambiental de Porto Alegre, Rualdo Menegat, com mediação de Luís Augusto Fischer.

No bate-papo, Lilly destacou que, no livro e na vida, seu pai apontava os erros do presente e os caminhos para um futuro melhor. O ecologista, que faria 100 anos no próximo 17 de dezembro, lutou durante toda a sua vida para que a ecologia fosse entendida como "uma ciência que busca manter o planeta funcional e fazer a manutenção da nossa própria sobrevivência, pois somos a espécie mais vulnerável", como diz a primogênita.

"O fim do futuro é muito mais provável para nós, humanos", afirma Lilly. "A Terra vai continuar seus ciclos, vai continuar existindo de alguma forma, mesmo se perder 90% de suas espécies. Aqueles 10% vão continuar e formar uma nova Terra, uma nova ecologia."

A pergunta-título continua em aberto e extremamente atual para o professor Rualdo Menegat. Em sua fala, o pesquisador afirmou que a vigência do texto não está no diagnóstico que antecipou a emergência climática que vivemos hoje, mas, sim, na afirmação de que vivemos em uma civilização industrial que consome os meios de sua própria existência.

"Ele identificou um caráter autodestrutivo, uma economia que converte matéria, energia e vida em mercadorias", destaca. "E os efeitos desta crise ambiental ganham sempre uma expressão local, de acordo com cada região em que se manifestam", explica o professor, ao afirmar que as características geológicas devem ser ponto central no processo de prevenção, para compreender que tipo de evento climático é mais esperado em cada local.

Para Menegat, os aspectos físicos do espaço geográfico do Rio Grande do Sul contribuíram para os alagamentos ocorridos em 2024, mas foram muito intensificadas pela ação humana, como a supressão de banhados e de matas-ciliares e pela intensificação do uso do solo, que acelera o escoamento hídrico.

Fugindo do "tom apocalíptico" comum nos anos 1970 e presente no Manifesto de Lutz, o professor afirma que há saídas. "Resiliência não pode ser apenas suportar impactos, reconstruir rapidamente ou adaptar as populações", diz.

"Precisa-se de condições para antecipar perigos e proteger a vida. Isto vem com a inteligência climática, que aproxima o conhecimento científico à experiência cotidiana. A paisagem não é externa à cultura: a cultura nasce do diálogo com ela e pode aprender a habitá-la."

Para que a pergunta não se torne afirmação neste futuro que chegou, precisamos nos desvencilhar da ideia de apocalipse e nos reconciliar com o nosso território e construir um novo horizonte, afirma Menegat. "Talvez não estejamos diante do fim do futuro como um todo, mas do esgotamento de um futuro dependente de um crescimento material ilimitado".

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi o duelo entre Flamengo x Grêmio, pela 34ª rodada do Brasileirão, acessando o QR Code ao lado

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Nesta quinta-feira, às 19h30min, o Botafogo-SP recebe o Londrina, no estádio Santa Cruz. O duelo é válido pela 37ª rodada da competição.

Liga dos Campeões - Resultados dos duelos desta quarta-feira, válidos pela 3ª rodada da fase de liga da competição: Fenerbahce 3x2 Liverpool, AEK Atenas 2x3 Real Madrid, Lens 1x9 Como, Borussia Dortmund 2x1 Real Betis, Leipzig 2x3 Manchester City, Porto 4x1 Napoli, PSV 1x2 Brugge, Slavia Praha-CZE 1x2 Arsenal, Viking-NOR 4x1 Sabah-AZR.

Diego Souza - O técnico do Joinville foi condenado pelo Tribunal de Justiça Desportiva de Santa Catarina, pelo uso de licença falsa de treinador. Diego foi suspenso por um ano, além de pagar uma multa de R$ 20 mil.

Mundial sub-17 - A seleção feminina foi eliminada da competição, após perder por 3 a 1 para a Nigéria. A final da competição será entre as nigerianas e as japonesas, que bateram as norte-coreanas, nos pênaltis por 4 a 1, depois de empatarem em 1 a 1. A final acontece neste sábado, às 17h. O Brasil decide o terceiro lugar, no mesmo dia, às 12h.

Flamengo - O clube aprovou, em reunião do Conselho Deliberativo, a renovação do contrato de patrocínio com a "Shopee" por mais uma temporada. A marca seguirá nas mangas da camisa dos times masculino, feminino e do sub-20 até o fim de 2027, pelo valor de R$ 14 milhões anuais.

Atletismo - O brasileiro Felipe de Siqueira, técnico de Alison dos Santos, o Piu, está entre os três finalistas do prêmio de Treinador do Ano da World Athletics. A entidade que rege o atletismo divulgou ontem os nomes que concorrem à premiação que será entregue no dia 29 de novembro.

Tênis - Alexander Zverev disputou o primeiro jogo oficial como líder do ranking mundial, mas foi eliminado na estreia do Masters 1000 de Paris. O alemão foi derrotado pelo italiano Lorenzo Musetti (24º) por 2 sets a 0 (7/6 e 6/2).

Tênis 2 - Novak Djokovic venceu na estreia do Masters 1000 de Paris. O tenista de 39 anos tornou-se o atleta mais velho a conquistar uma vitória no torneio. Após 2h35 de jogo, Djoko superou o monegasco Valentin Vacherot por 2 sets a 1, com parciais de 6/7(5), 7/5 e 6/1.

Inter corre o risco de perder Alan Patrick por até seis partidas

Triunfo sobre o Coritiba aumentou a chance de permanência do Inter na Série A para 61%

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O Inter superou as dificuldades técnicas de articulação e venceu o Coritiba por 1 a 0 no Beira-Rio na noite de terça-feira. As estatísticas demonstraram amplo domínio do time gaúcho, que registrou o dobro de passes, quase o dobro de posse de bola, 13 escanteios a mais que o adversário e o triplo de finalizações no alvo (6 a 1). No entanto, o nervosismo e a falta de um articulador no meio-campo prejudicaram o Colorado.

O gol da vitória saiu nos acréscimos da etapa final: o centroavante Alerrandro converteu cobrança de pênalti. Diante de 36 mil torcedores, o time de Eduardo Baptista sentiu a falta de Alan Patrick para articular a fase ofensiva. O mapa de passes do camisa 10 no jogo contra o Botafogo mostrava intensa atuação na intermediária de ataque, figura centralizadora da qual o Colorado não dispôs diante do Coritiba, resultando em poucas chances claras de gol ao longo da partida.

Para o compromisso seguinte, Baptista não contará com o zagueiro Maripán, expulso durante a comemoração do gol. Além do defensor, o técnico corre o risco de perder Alan Patrick. O meia foi denunciado por críticas à arbitragem na derrota para o Fluminense, no Maracanã, e será julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) na tarde desta quinta-feira, podendo pegar de um a seis jogos de suspensão.

Após o apito final, Alerrandro comemorou a conversão da penalidade ao definir o lance como "o gol da esperança, o gol da vida". O comandante colarado também avaliou o resultado e projetou a sequência na reta final da competição: "Eu não olho nem a tabela, nem o resultado dos adversários. Nós temos que ganhar jogos, nós temos que pontuar. Eu tenho dois jogos em casa que eu não tenho negócio. Eu preciso de seis pontos", declarou o treinador.

Baptista estipulou a permanência na Série A com 44 pontos, embora o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponte 45 pontos como a margem mais segura. Com o triunfo sobre o Coxa, a pontuação de 44 pontos passou a indicar 2% de risco de rebaixamento, cálculo que ainda pode sofrer alterações a depender dos jogos de Grêmio e Corinthians.

Com a vitória no Beira-Rio, as probabilidades de o Colorado permanecer na elite subiram de 49% para 61%. A equipe alcançou 38 pontos e deixou o Z-4, embora a permanência fora da zona de descenso ainda dependa do complemento da rodada.

O próximo compromisso será contra o Vasco, no Maracanã, dia 19, às 19h30min, na retomada após a data Fifa. Antes de encarar a equipe gaúcha, o clube carioca visita a Chapecoense em Chapecó.

34ª Rodada

SEGUNDA-FEIRA (02/11)
20h
Bragantino 2 x 1 Santos*

TERÇA-FEIRA (03/11)
19h30min
Chapecoense 1 x 2 Mirassol
21h30min
Inter 1 x 0 Coritiba

QUARTA-FEIRA (04/11)
19h30min
Flamengo x Grêmio*
Athletico-PR x Vasco da Gama*
21h30min
Botafogo x Atlético-MG*
São Paulo x Corinthians*

QUINTA-FEIRA (05/11)
19h30min
Palmeiras x Remo
21h30min
Cruzeiro x Bahia

SEXTA-FEIRA (06/11)
20h
Vitória x Fluminense

*Jogos não finalizados até o fechamento desta edição

RICARDO DUARTE/INTER/JC



Alan foi denunciado por criticar a arbitragem na derrota para o Flu

Gaúcho vence etapa mundial de beach tennis em Viamão

/ BEACH TENNIS

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Sob os gritos de "ah, eu sou gaúcho", o Rio Grande do Sul celebrou mais uma conquista no beach tennis, desta vez, com Fabrício Neis. Ao lado do paulista Davi Ballerini, o porto-alegrense venceu a etapa de Viamão do Sul Special Cup, circuito mundial de beach tennis, no último domingo. Na decisão, a dupla superou os líderes do ranking da Federação Internacional de Tênis (ITF), o italiano Mattia Spoto e o francês Nicolas Gianotti.

"Foi um momento único na minha carreira, que consegui levar o título em casa para os gaúchos, jogando com todo mundo da torcida. Era o terceiro elemento do jogo", celebrou Neis.

Em sua sétima edição, a Sul Special Cup foi disputada no resort Vila Ventura e integra a categoria BT 400 do circuito da ITF, uma das principais do calendário internacional da modalidade, reunindo atletas de destaque do beach tennis. Para o gaúcho, levantar o troféu em casa tornou a conquista ainda mais significativa. "Foi uma grande satisfação representar a bandeira do Rio Grande do Sul. Sair com o título foi algo muito especial."

A vitória foi conquistada em uma disputa emocionante. Seguindo o sistema de pontuação do tênis, a partida foi marcada pelo equilíbrio na disputa dos games, em que as duplas precisavam alcançar seis para vencer cada set. Os brasileiros saíram na frente, fechando a primeira parcial em 7/5. Na sequência, os adversários reagiram e devolveram o mesmo placar, empatando o confronto.

Com um set para cada lado, o título da Sul Special Cup foi decidido no tie-break, disputado até 10 pontos. Mais precisos no momento decisivo, Fabrício Neis e Davi Ballerini confirmaram o favoritismo da torcida e venceram a decisão por 10/7.

"Saber que tu está em vantagem no primeiro set muitas vezes não quer dizer nada. A gente tinha o match point no segundo set e não conseguimos fechar o jogo e começaram a vir os pensamentos de derrota, mas soubemos aproveitar e levar o título para casa", relembrou. Com a conquista, Neis também avançou no ranking mundial de beach tennis, subindo quatro posições e alcançando o 11º lugar.

Após o título em Viamão, o gaúcho ainda tem dois compromissos antes do encerramento da temporada. Entre os dias 8 e 15 de novembro, a dupla disputa a última etapa do circuito da ITF, em Aruba.

Na sequência, Neis volta a representar o Estado na 11ª Copa das Federações de Beach Tennis, que será realizada no Espírito Santo, entre 17 e 21 de novembro. A competição reúne representantes de todo o País e será mais uma oportunidade do atleta garantir seu lugar no pódio. "Tem mais esse grande desafio também que é levantar a bandeira do Rio Grande do Sul no final do ano e o Estado tentar sair pentacampeão da competição."

FABRÍCIO NEIS/ARQUIVO PESSOAL/JC



Neis e Ballerini venceram a etapa de Viamão do Sul Special Cup

Panorama

CLUBE DE CINEMA DE PORTO ALEGRE/DIVULGAÇÃO/JC



***As Pequenas Margaridas* terá exibição gratuita na Sala Redenção da Ufrgs**

Clássico do cinema da Tchecoslováquia

Nesta quinta-feira, às 19h, um clássico do cinema checo será exibido na Sala Redenção da Ufrgs (Eng. Luiz Englert, 333). *As Pequenas Margaridas* (1966), de Vera Chytilová, é um expoente da chamada Nova Onda Tchecoslovaca, que afrontou o sistema político da época e acabou retirado de circulação. A sessão tem entrada franca e é aberta à comunidade. O longa acompanha duas jovens chamadas Marie, que decidem que, se o mundo está corrompido, elas também podem agir sem regras. Entre encontros com homens mais velhos, refeições extravagantes e brincadeiras cada vez mais destrutivas, as protagonistas desafiam as convenções sociais e os comportamentos esperados das mulheres. Com montagem fragmentada, alternância entre imagens em preto e branco e coloridas, colagens e rupturas com a narrativa convencional, Chytilová transforma a experimentação formal em uma poderosa sátira social. A sessão gratuita integra o ciclo *Nouvelle Vague e suas influências*, iniciativa do Clube de Cinema de Porto Alegre em parceria com a Sala Redenção.

AGENDA

21h - Nei Lisboa e banda percorrem mais de quatro décadas de carreira no Grezz (Alm. Barroso, 328). Ingressos entre R$ 45,00 e R$ 90,00 pelo Sympla.

21h - O evento Abraço musical à FM Cultura e TVE reúne Nelson Coelho de Castro, Luciana Pestano, Solon Fishbone, Carlos Panzenhagen, Julia Barth, Egisto Dal Santo, Edu Nascimento e Jimi Joe, com abertura de Tropical Fuzz e Darma, no Bar Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a partir de R$ 35,00 no Sympla.

21h - Dudu Sperb faz show de pré-lançamento do álbum *Elas Por Eles*, que busca dar destaque às mulheres compositoras da MPB. No Espaço 373 (Comendador Coruja, 373). A partir de R$ 35,00 no Tri.RS.

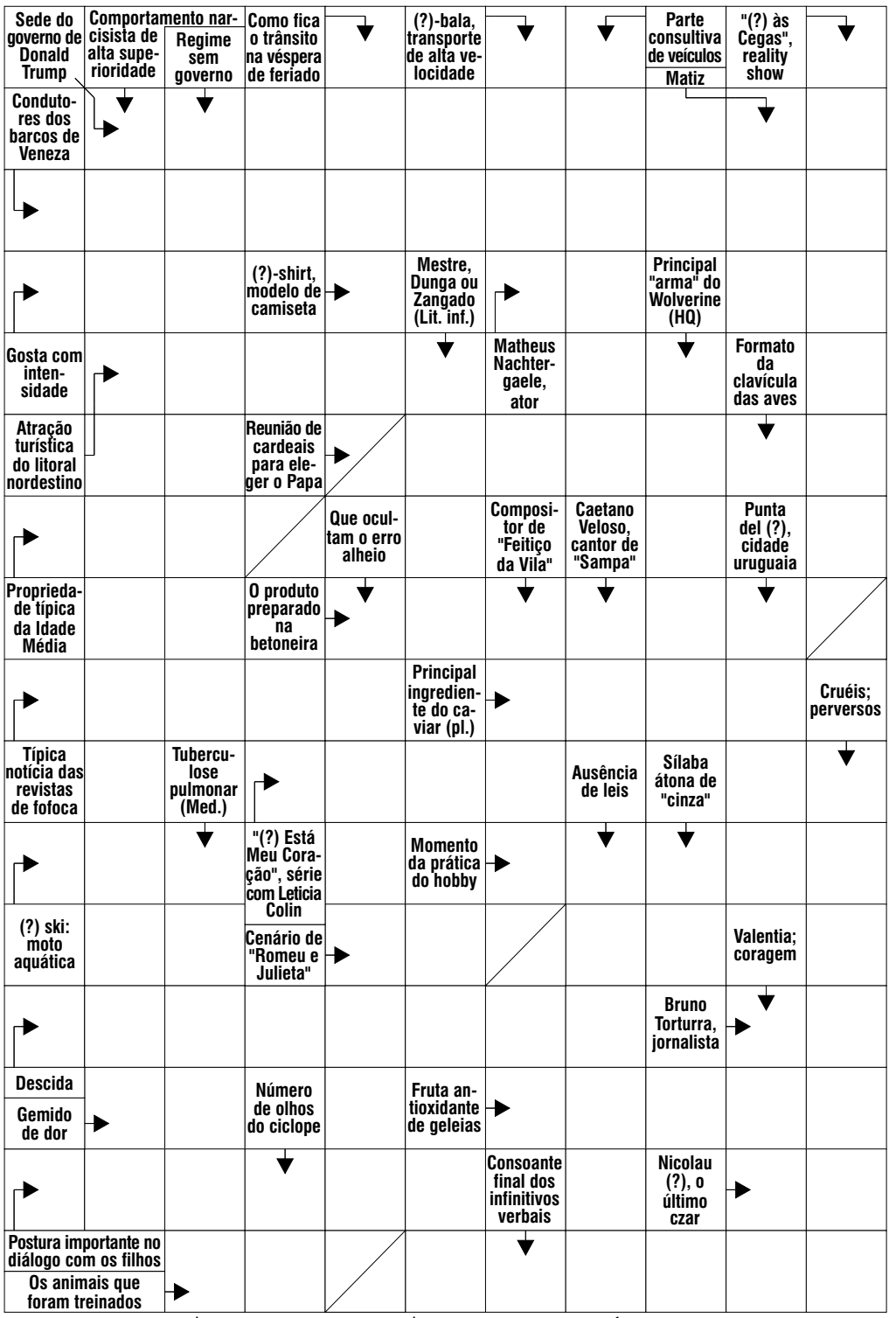
21h - Gelson Oliveira apresenta, em formato voz e violão, músicas que estarão em seu livro com letras, cifras e partituras. No Café Fon Fon (Vieira de Castro, 22). Antecipados a R$ 40,00 em cafefonfon.com.br; na hora, R$ 50,00.

21h - A Perfect Sense The Pink Floyd Sound retorna ao Sgt. Peppers (Quintino Bocaiúva, 256) para uma noite celebrando a música, a atmosfera e a história do Pink Floyd. Ingressos a partir de R$ 50,00 no Sympla.

22h - Lendária banda Los Mirlos traz sua cumbia psicodélica ao Opinião (José do Patrocínio, 834), em parceria do Chisme Festival com o Festival Mucho! A partir de R$ 90,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/jet. 5/feudo. 6/anomia — painel. 8/descenso. 14/complexo de deus.



Solução

		A	M	E S	T	R	A	D	O	S
		A	M	C	U	T	A		I	I
E	S	C	U	I		I				
	U	I		N		A	M	O	R	A
D	E	S	C	E	N	S	O		B	T
	D	I		V	E	R O	N	A		U
J	E	T		I		L	A	Z	E	R
	D		O	N	D	E			T	B
B	O	A	T	O		O	V	A	S	
	X	I		C	O	N	C	R	E	T O
F	E	U	D O			A		R		N
	L	Q		C O	N	C	L	A	V	E
	P	R	A	I	A		E	G		M
A	M	A		T		M	N		R	A
G	O	N	D	O	L	E	I	R	O	S
	C	A	S	A	B	R	A	N	C	A
			C			T	P			C

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Um dia importante nas relações íntimas e na vida a dois. A sensibilidade ajuda a boa comunicação daquilo que não pode ser dito diretamente. O fascínio nubla a razão.

Touro: Você deseja estar próximo das pessoas com quem compartilha a vida. Intenções e desejos devem ser colocados em cena, mas com respeito e delicadeza.

Gêmeos: Você está mais apto para comandar e organizar as ações no trabalho, inclusive mudando as situações. É tempo de modificar inteiramente certos hábitos de saúde.

Câncer: Sua capacidade de expressão e comunicação está ampliada. É bom momento para confidências e demonstrações daquilo que realmente deseja no amor.

Leão: Fase favorável ao contato com os sentimentos profundos e com sua alma. Relações familiares tornam-se mais significativas. Algo está por se transformar.

Virgem: O intelecto passa a brilhar mais do que de costume, e traz esclarecimento e visão refinada para sua compreensão. Compartilhe o que está percebendo e pensando.

Libra: As boas relações no trabalho devem ser bem aproveitadas, partilhando poderes e capacidades. Momento de aprimorar a atitude diante da materialidade e do dinheiro.

Escorpião: Você pode descobrir talentos e qualidades a serem despertados. Momento positivo para o autoconhecimento e para esclarecer suas motivações fundamentais.

Sagitário: A conjunção entre mercúrio e o sol ilumina aspectos obscuros da psique. Elementos novos a seu próprio respeito lhe são revelados, mesmo que você não queira.

Capricórnio: Contato com os amigos deverá ser bastante íntimo. Há forte exigência para com a fidelidade e a sinceridade das pessoas. Ambiente social sob alguma tensão.

Aquário: As boas ideias que surgirem devem ser aproveitadas para o trabalho, mesmo que levem a mudanças. Pois que o momento é mesmo de avançar e crescer.

Peixes: A vida cultural e os temas filosóficos são bem explorados agora. Uma revisão de seu modo de pensar é agora indispensável. Não fique nas mesmas ideias de sempre.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

CINEMA

As esquinas que fizeram o cinema em Porto Alegre

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

JOANA LUNA CAMARGO/ESPECIAL/JC



Espaços como o Capitólio recebem placas em ação que comemora os 130 anos da primeira sessão na Capital

A primeira sessão de cinema de Porto Alegre, em 5 de novembro de 1896, não assustou ninguém, segundo a historiadora Alice Dubina Trusz: o público já sabia pelos jornais sobre a novidade que passara por Portugal e pelo Rio de Janeiro. O que Francisco de Paola mostrou num salão da Rua da Praia, a ingressos que só uma parte da população podia pagar, era uma demonstração do que a ciência havia descoberto - filmes de cerca de um minuto, em que gente caminhava, ria e dançava, com destaque para a Dança Serpentina, coreografia associada à dançarina norte-americana Loïe Fuller. Paola, já conhecido na cidade como demonstrador de fonógrafos, chegou junto com o fotógrafo Georges Renouleau. Pouco mais de dez meses separavam aquela estreia da primeira sessão dos irmãos Lumière em Paris, em 28 de dezembro de 1895.

Cento e trinta anos depois, a data será lembrada nesta quinta-feira, às 19h, na Cinemateca Capitólio (Demétrio Ribeiro, 1.085), com o lançamento da iniciativa Cinemas do Centro Histórico, um mapeamento "cine-afetivo" das salas de calçada do Centro, realizado pela Coordenação de Cinema e Audiovisual da Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a casa. A noite, gratuita, começa com a apresentação do projeto pela historiadora Alice e pelo jornalista Cristiano Zanella, que assinam a pesquisa, e segue com uma sessão de curtas inspirada na exibição de 1896 e *Sonho sem Fim* (1986), de Lauro Escorel. O longa, sobre o pioneiro Eduardo Abelim (1900-1984), foi rodado em Pelotas, tem Carlos Alberto Riccelli e Débora Bloch no elenco e há muito tempo não é exibido na Capital. O evento integra a mostra *A Invenção do Cinema*, com curadoria de Marcus Mello, em cartaz até 13 de novembro.



O mapeamento ganha forma em 20 placas azuis, a maioria fixada na última terça-feira nos locais onde existiram salas de cinema no Centro - em alguns imóveis, os responsáveis ainda não autorizaram a instalação. Cada placa traz o nome da sala, um resumo curto da sua história e um QR Code que leva a um PDF ilustrado com mais informações. A inspiração veio do Recife, onde a diretora da Cinemateca viu placas semelhantes em prédios que abrigaram salas de rua. O azul, explica Alice, é um padrão adotado também em Londres, onde as placas identificam endereços ligados à memória cultural da cidade. O circuito pode ser percorrido a pé, e os pesquisadores guiam visitas nos dias 7 e 21 de novembro, às 9h, com saída do Capitólio e inscrições pelo Instagram da instituição.

O conteúdo das placas vem de duas trajetórias de pesquisa. Zanella, autor do livro *The End - Cinemas de Calçada em Porto Alegre 1990/2005* (2006), estuda o tema há mais de 30 anos, desde que fotografava fachadas e guardava recortes de jornal para entender por que as salas de que mais gostava estavam fechadas. A historiadora, que trabalha com cinema desde o doutorado, em 2004, é especialista nos primeiros anos da exibição. A dupla somou esses trabalhos ao livro *Salas de Cinema Porto Alegrenses*, de Susana Gastal, e a jornais e fotografias de acervos públicos e privados para reconstituir a história de cada casa. O resultado são 20 pontos, não 20 cinemas: em alguns, sucederam-se até quatro salas, e o ponto leva o nome da mais recente ou mais conhecida.

Desde pelo menos 1860, a cidade ia aos teatros pagar ingresso e ficar no escuro para ver vistas fixas, os *slides* da lanterna mágica, em temporadas de ilusionistas e companhias de variedades; as de 1896 ganharam o nome de animadas porque, ao contrário daquelas, se mexiam.

Depois da passagem de Paola e Renouleau, exibidores itinerantes seguiram projetando filmes até 1908. Alguns anunciavam a projeção de uma passeata, por exemplo, e deixavam o filme para outro dia. "Muito se viu o cinema em Porto Alegre, embora não houvesse sala de cinema", diz Alice. Foi essa plateia, já habituada às sessões que, na leitura dela, permitiu às salas abrirem a partir de 1908, quando o cinema passou a ter endereço fixo, quase sempre na Rua da Praia.

Das salas que vieram depois, Zanella destaca duas. O Cacique era o gigante, com 2.200 lugares, confeitaria no segundo andar e recepção em mármore, e só em 1970 foi dividido, quando o mezanino virou o pequeno Scala. O Victoria, no edifício Vera Cruz, tinha perfil familiar, e o antigo gerente contou ao pesquisador que era comum chegar a 4,5 mil espectadores num dia, em cinco sessões. Nas manhãs de domingo, o Rex, aberto em 1936 nas Andradas, tinha sessão para as crianças e programa para os pais. Depois que a sala assinou com a Disney, entre o fim dos anos 1930 e os 1940, os pequenos passaram a ver desenhos, e os adultos, cinejornais educativos curtos. "O pai tinha que esperar as crianças e as crianças tinham que esperar os pais, fazer o quê?", brinca.

Até meados dos anos 1980, lembra Zanella, o Centro era um dos bairros mais valorizados, com comércio de alto padrão e os maiores cinemas. Com a chegada das salas aos shopping centers, veio a "quebradeira geral", entre 1992 e 1994: empresas que arrendavam cinemas em várias cidades fechavam três, quatro, cinco de uma vez. Alguns, como Capitólio, Continente-Lido, São João e Carlos Gomes, já operavam com filmes pornôs, e para os donos ficou mais interessante, segundo ele, demolir e vender para construtoras, abrir estacionamento ou alugar o espaço. O Imperial foi uma exceção: fechou só em 2005, depois de 74 anos, e foi o último cinema de calçada de Porto Alegre a cair. O local, diante da Praça da Alfândega, é, para o jornalista, talvez o ponto mais importante do circuito, porque ali funcionou antes o Recreio Ideal, que ele considera a primeira sala fixa da capital. "Foi a gênese e o apogeu, e o fim aconteceu ali", diz.

Em vários dos 20 locais, os edifícios seguem de pé, mas com outro uso: o Guarani preserva a fachada e abriga uma loja de cosméticos, e o Carlos Gomes é hoje as Lojas Pompéia. O Capitólio é o caso mais visível: restaurado, voltou a ser sala de cinema e funciona como centro de documentação e memória. Segundo Alice, o retorno da sala mudou a região, que ganhou comércio e serviços e atrai tanto jovens quanto moradores mais velhos que frequentaram o cinema na juventude. Sobre as salas que se foram, Zanella, que frequenta a região desde criança e diz encontrar ali os fantasmas dos antepassados, observa: "Não vejo com muita saudade porque tudo passa, o novo sempre vem e eu continuo frequentando essas malditas esquinas".

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quinta-feira, 5 de novembro de 2026

fechamento

Lei Orçamentária

O governo do Estado participará, hoje, às 9h, de audiência pública da Comissão de Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa. O encontro será realizado no Espaço de Convergência, no térreo do Palácio Farroupilha, em Porto Alegre, e terá como pauta a apresentação e a discussão do projeto referente à Lei Orçamentária Anual para 2027.

Maioridade penal

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou ontem que desistiu de pautar projeto para redução da maioridade penal. Segundo ele, a decisão foi tomada a pedido do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que pontuou que os deputados começaram a debater o assunto antes. A oposição tentou incluir uma redução da maioridade na PEC da Segurança, com redução para 16 anos de forma geral e para 14 anos para crimes graves. Como contraponto, o governo também apresentou uma emenda, mas apenas para 16 anos para crimes hediondos. A PEC foi aprovada na terça-feira à noite, em dois turnos, no Senado.

Prêmio Pesquisador Gaúcho

Com o tema "Excelência Científica que Transforma Vidas", a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) promove a 16ª edição do Prêmio Pesquisador Gaúcho. A premiação tem como objetivo valorizar pesquisadores e pesquisadoras que se destacam pela excelência científica e pelo impacto de suas contribuições para o desenvolvimento da sociedade gaúcha. A cerimônia será realizada hoje, no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs).

Anvisa

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem o registro do medicamento Wegovy (semaglutida) via oral, da Novo Nordisk. O pedido foi submetido à agência em 30 de janeiro. O produto estava disponível no Brasil apenas na forma de caneta emagrecedora. Segundo a farmacêutica, a expectativa é de que o comprimido esteja nas farmácias brasileiras nos próximos trimestres. Ainda não há previsão de preço.

Aquisição

A Ável, casa de gestão financeira e patrimonial, anunciou a aquisição da Westlink Capital, escritório de assessoria de investimentos especializado no segmento pessoa jurídica. A operação tem como objetivo reforçar a estrutura da companhia com profissionais especializados em crédito, atendimento a empresas e soluções financeiras corporativa.

em foco

SINDBANCÁRIOS POA/DIVULGAÇÃO/JC



Escolas de Porto Alegre e região podem levar turmas dos ensinos fundamental e médio a um

sítio arqueológico

em atividade no Centro Histórico (Riachuelo, 661). A iniciativa, desenvolvida pela Archaeos Consultoria em Arqueologia, oferece visitas às escavações, oficinas práticas, rodas de conversa e contação de histórias para introduzir o tema às crianças. Os estudantes conhecem o trabalho dos arqueólogos e participam de atividades que reproduzem etapas da investigação, como pequenos arqueólogos. Também há uma exposição com fotografias das residências e de alguns dos materiais encontrados. Para as escolas que não puderem ir ao terreno, a equipe realiza conversas e oficinas nas próprias instituições. Os agendamentos são feitos com a arqueóloga Vanessa Costa, coordenadora de educação patrimonial da Archaeos, pelo WhatsApp (53) 98412-6116, e moradores da região interessados em conhecer o trabalho também podem marcar visita. As escavações devem ocorrer até novembro, mas o trabalho de educação patrimonial segue por mais um ano. Entre os materiais encontrados estão fragmentos de louças, vidros de copos, perfumes e medicamentos, uma moeda que pode ser do período imperial, vestígios de um piso e uma estrutura de pedra ligada às fundações de antigas casas. Os achados remetem à ocupação do local no século XIX e ampliam o conhecimento sobre a história do Centro Histórico. O terreno é o mesmo onde será construída a segunda sede do SindBancários, e as escavações, assim como as ações educativas, integram uma exigência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para a liberação da obra.

O Museu de Arte Contemporânea do Rio Grande do Sul (MAC RS) inaugura nesta quinta-feira, às 11h, a

Estação dos Bondes,

no pátio do museu, no 4º Distrito (Comendador Azevedo, 256, Floresta). Os dois veículos dos anos 1940 foram restaurados e passam a abrigar exposições, oficinas e encontros. Um deles recebe uma sala multissensorial voltada ao acolhimento de pessoas neurodivergentes, com iluminação suave, texturas, sons tranquilos e recursos interativos, distribuídos em três setores para crianças, jovens e adultos. A visitação é gratuita, de terça a sexta-feira, das 12h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Os bondes chegaram na Capital em 1946 e faziam parte do transporte público até 1970, antes de serem doados ao museu pela Secretaria da Segurança Pública. A estação também integra o programa Estação Vizinhança, que convida entidades e coletivos do 4º Distrito a ocupar os espaços, e a sala multissensorial faz parte do eixo de acessibilidade do projeto *Do lixo à arte*.

ALINE COSTA/DIVULGAÇÃO/JC



previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

13° 29°

Nas primeiras horas da madrugada poderão ocorrer pancadas esparsas de chuva em cidades da Metade Norte do Estado, Serra, Litoral e Região Metropolitana. No geral, o dia será de sol e nuvens em grande parte das regiões. A temperatura na maioria das áreas irá oscilar entre 16 e 18°C, com manhã abafada na Metade Norte com marcas ao redor de 20°C. A tarde será abafada, com previsão de 26 a 28°C. Na noite, ingressa ar mais frio e, em muitas regiões, poderá ocorrer a temperatura mínima do dia. Amanhã, uma massa de ar seco predominará e fará com que o amanhecer tenha um declínio da temperatura.

Porto Alegre

19° 25°

O dia começa com céu nublado e o tempo tende a firmar, com sol e nuvens. A sexta-feira será de sol e maior amplitude térmica. No sábado, uma frente fria cruza a região, com vento persistente devido a uma nova área de baixa pressão. No domingo, ar seco e frio avança, com declínio da temperatura e mudança na sensação térmica.

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
27° 15°	22° 17°	21° 14°	23° 12°	26° 14°